

Volvo

Eu Rodo

PUBLICAÇÃO DA VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA. ♦ 2005 ♦ ANO XIX ♦ Nº 107



Novo **Volvo FM**
cavalo mecânico 4x2
renova o visual da
linha. Motor
eletrônico e caixa
Volvo são novidades
que se estendem
também à nova
versão 6x4

A FAMÍLIA CRESCEU

Linha FM

tem nova versão.
Modelo 8x4 é
ideal para
mineradoras
e construtoras



Leitura Rápida

a revista em duas páginas



MARCA
Do N10 ao moderno FH12 (acima):
100 mil Volvo nas estradas

Volvo chega a 100
mil caminhões
feitos no Brasil

Caminhões Volvo mudaram o perfil
do transporte na América do Sul.
22 e 23

VM ganha duas novas opções

São mais dois modelos: o cavalo
mecânico 4x2 e o 6x4 rígido.
Modelos ampliam segmentos
atendidos pela Volvo. 4 e 5 e 8 a 20

Novo FM 8x4 tem maior capacidade

Novo veículo vocacional da Volvo é
ideal para operações de mineradoras
e construtoras. Leva 49,4 toneladas
de PBT nominal. 24 a 28

Princesa adquire mais 10 B12R

Princesa dos Campos comprou mais
10 ônibus B12R. Frota de 280
ônibus é 60% Volvo. Empresa
destaca qualidade. 30 e 31

VM coloca Great em todo lugar

Caminhões Volvo da Great
garantem agilidade em operação de
entrega à indústria e ao varejo, entre
eles o grupo Sendas, no Rio. 32 e 33

Thalis investe no modelo VM para limpar o Rio



Empresa usa Volvo em operações de
limpeza de várias cidades fluminenses;
bom desempenho ampliou aplicações
do caminhão. 34 e 35

Goiânia recebe 5 biarticulados

Na cidade, que tem transporte
modelo e opera há anos com
articulados Volvo, começam a rodar
os primeiros biarticulados da marca.
36 e 37

A MELHOR OPÇÃO
Carregadeira Volvo da Adubos
Trevo: mais economia

Carregadeira Volvo conquista Adubos Trevo

Empresa elogia robustez e economia de combustível,
que chega a 4 mil litros por ano. 38 e 39





Navegar é preciso

Barco brasileiro da Volvo Ocean Race já partiu

Já está no mar o Brasil 1, primeiro barco brasileiro a competir na regata de volta ao mundo Volvo Ocean Race, a competição mais desafiadora das velas. O barco vai ter como capitão o medalhista olímpico Torben Grael. Para chegar até a Marina da Glória, no Rio, onde foi lançado ao mar, o barco foi transportado do estaleiro no interior de São Paulo por um FH12. 44 e 45



MUNDO SÃO PAULO

O centro de São Paulo, cidade-síntese da cultura de vários cantos do mundo

Nova pintura brilha e dura muito mais

Tecnologia Mix de Tintas Volvo/Dupont tem camada de poliuretano, que garante até oito anos de duração, com mais brilho. 29

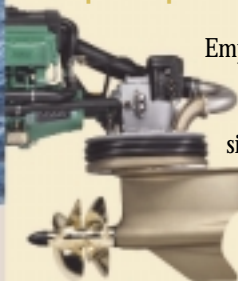
Conheça o Seguro Pessoa-Chave

Investimento no Seguro Proteção Pessoa-Chave da Volvo Serviços Financeiros quita o consórcio Volvo no caso do titular da cota falecer. 21

Viking é sinônimo de credibilidade

Mais de 70% das vendas dos Seminovos Viking são feitas sem que o comprador sequer veja o caminhão, comprado direto da fábrica. 40 e 41

Volvo Penta revoluciona propulsão



Empresa desenvolve sistema IPS para lanchas, mais silencioso e com desempenho muito superior ao dos motores atuais. 42 e 43

São Paulo é um caldeirão cultural

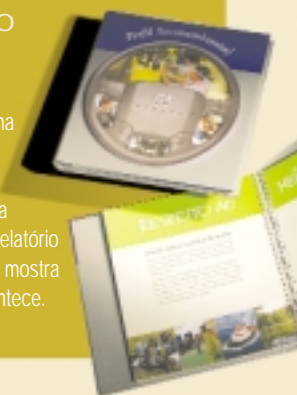
São Paulo não pára. Mas se você tiver tempo de parar, vai descobrir uma cidade de cara para o mundo, com opções para todos. 46 e 47

Cinto reduz 75% de mortes em ônibus

Uso do equipamento em ônibus rodoviário ainda não é obrigatório. Entidades defendem mais educação e também punição. 48

Empresa faz relatório social

A Volvo tem uma história de colaboração e interação com a comunidade. Relatório socioambiental mostra como isso acontece. 49



Frases de pára-choque agora estão em livro

Iniciativa tem patrocínio da Volvo. Ainda na seção Volvo Online, o novo transporte de Santiago e a preferência pelo VM. 50 e 51

Eu Rodo

2005 | N° 107

Revista editada pela Volvo do Brasil Ltda ♦ Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2600, CIC, Caixa Postal 7981, CEP 81.260-900, Curitiba, Paraná ♦ Telefone 41 3317-8111 (PABX) ♦ Fax 41 3317-8403 ♦ www.volvo.com.br ♦ Editor Executivo: Solange Fusco ♦ Editor: Marco Greiffo ♦ Jornalistas Responsáveis: Luiz Carlos Beraldo (MTB 035/01/18-PR) e Flávio Arantes (MTB 04715) ♦ Redação: BM8 Bureau de Comunicação, Fábio Pinheiro, Texto e Cia e Toda Editora ♦ Projeto gráfico: Saulo Kozel Teixeira ♦ Revisão: Silmara Vitta ♦ Diagramação e editoração eletrônica: SK Editora Ltda. ♦ Tratamento de imagem: Paulo Arazão ♦ Impressão: Gráfica e Editora Posigraf ♦ Tiragem: 20.000 exemplares ♦ Filial à Aberje.



Reinaldo Serafim, gerente de vendas da Linha Volvo VM, fala sobre os novos modelos

UMA NOVA FORÇA

Novos VM ampliam segmentos de mercado para a Volvo

Quando lançou sua linha VM em 2003, a Volvo fez no segmento o que já havia feito com o de caminhões pesados, há quase 30 anos: introduziu novas tecnologias, serviços e soluções. A linha VM está agora maior. A Volvo acaba de incorporar duas novas versões: o cavalo mecânico 4x2 e a versão rígida 6x4.

“São veículos econômicos, com maior disponibilidade e alto nível de conforto. Aliás, essas são características de todos os veículos da marca”, diz nesta entrevista Reinaldo Serafim, gerente de vendas da Linha VM.

O que os novos VM cavalo mecânico e 6x4 trazem de novo?

Uma das novidades é o motor eletrônico. A Volvo foi pioneira no Brasil na introdução de motorização eletrônica em caminhões, quando trouxe ao mercado nacional o FH12. Com os novos VM, a Volvo dá continuidade ao trabalho e à preocupação da empresa em oferecer veículos seguros, com avançada tecnologia e baixo consumo de combustível. Essa experiência é traduzida na nossa rede de atendimento, que conta com os profissionais mais especializados para trabalhar com esses motores. Além disso, a tara reduzida dos novos VM aumenta a capacidade de carga e traz mais confor-

to para o motorista, porque o caminhão é mais macio e fácil de dirigir. Outro diferencial é a maior disponibilidade. Aliás, essa é uma característica de todos os veículos da marca.

E quais as vantagens do motor eletrônico? E também da caixa de câmbio Volvo, uma novidade nos novos modelos.

O motor eletrônico e a caixa de câmbio Volvo são fundamentais para garantir maior disponibilidade ao veículo. Além de consumir menos, o motor eletrônico tem maior durabilidade e também maior rapidez no diagnóstico e reparos de falhas. Já a caixa de câmbio Volvo garante mais conforto e produtividade por ser de fácil engrenamento e tem maior durabilidade.

E quanto à segurança, conforto e dirigibilidade. Quais os destaques da linha VM e dos novos modelos?

Os novos VM têm a tradição de segurança da marca Volvo. A cabine leito foi desenvolvida sob o conceito de célula de sobrevivência, que protege mais o motorista. Outro item de segurança são os freios a disco. Além disso, a cabine proporciona mais conforto e visibilidade, o que aumenta a disponibilidade do motorista. Motorista descansado roda com mais



lto Cornelisen

segurança e com mais disposição.

A Volvo se caracteriza por oferecer não só caminhões modernos ao mercado, mas, agregar a eles, um pacote de soluções de transporte. A Volvo oferece para os novos modelos todas as soluções disponíveis para a Linha H, com destaque para os programas de manutenção, financiamentos da própria Volvo, o seguro da marca, que tem as melhores taxas do mercado, as facilidades dos Seminovos Viking e o Volvo Link.

Qual a fatia de mercado que a Volvo pretende conquistar com a ampliação da linha VM?

A maior possível, porém sempre equilibrando volume com rentabilidade, o que nos permite investir em

Vamos manter nosso foco na segmentação dos clientes, participando daqueles mercados onde podemos ser mais competitivos”



melhorias constantes nos nossos produtos.

E que tipo de estratégia comercial a Volvo está desenvolvendo para atingir as metas de comercialização da linha?

Vamos manter nosso foco na segmentação dos clientes, participando daqueles mercados onde podemos ser mais competitivos. A sustentação dessa estratégia será dada pelo nosso pós-venda, com a consagrada qualidade de peças e serviços oferecidos pela nossa rede de concessionárias, atendendo o transportador da forma mais ágil possível.

E a estratégia para a nova linha para a América Latina? Existem ni-

chos específicos por país que a Volvo quer conquistar ou é uma estratégia comum para todo o continente?

Cada mercado possui características próprias. É importante conhecer essas características. Ao mesmo tempo em que temos nosso foco na segmentação, estamos sempre atentos às peculiaridades, como especificações do produto adequadas para a realidade do mercado, que considera itens como topografia e rede rodoviária até formas de aquisição diferenciadas. Mas sempre mantendo o padrão Volvo de segurança, qualidade e conforto.

Quando foi lançado, o VM trouxe um novo padrão em conforto e

dirigibilidade. Como será com os novos modelos?

A tendência é que a aceitação seja muito grande nos segmentos a que essas novas opções são dirigidas. A linha VM trouxe ao mercado características novas, como por exemplo, a cabine leito, que é mais segura e mais confortável, pacotes de opcionais mais completos. Os Volvo VM são os veículos mais seguros do seu segmento, sempre com a preocupação de maior qualidade. Além disso, incorporam os pacotes de soluções Volvo. É o que chamamos de conceito total de negócio, que engloba financiamento da marca, programas de manutenção, Seminovos Viking, seguro Volvo, Pós-Venda etc.

AVANÇANDO

Reinaldo Serafim junto a modelos VM. Executivo da Volvo diz que mercado aceitou muito bem os veículos da linha e que a tendência é uma aceitação ainda maior nos novos segmentos a que são dirigidos





NOVA LINHA VOLVO VM

Fotos Ito Cornelien

NEGÓCIO INTEGRADO

Volvo lança mais dois modelos da Linha VM e amplia oferta de soluções para transporte



MUITO ALÉM DO CAMINHÃO
Os novos VM cavalo mecânico 4x2 e o
rígido 6x4 (foto menor) chegam para
oferecer mais opções ao transportador,
com um conjunto de vantagens que
começa na qualidade dos caminhões e
se estende até as soluções para
transporte oferecidas pela Volvo





NOVA LINHA VOLVO VM

NA VANGUARDA

Modelos mais uma vez são referência em seu segmento

Lançamentos completam Linha VM

Cavalo mecânico 4x2 é ideal para transporte de média distância e 6x4 rígido atende setores de construção, madeira e cana-de-açúcar

A Volvo do Brasil está lançando dois novos caminhões da Linha VM: o cavalo mecânico VM 4x2 e o VM 6x4 rígido. São veículos com projeto moderno e uma completa oferta de soluções para transporte, que atendem diferentes necessidades do transportador. Os dois novos VM são equipados com motor eletrônico, atenden-

do às exigências legais de emissões, e carregam toda a tecnologia e diferenciais Volvo: são veículos seguros, com baixo consumo de combustível e grande disponibilidade.

O cavalo mecânico VM 4x2 é a grande novidade da linha. Foi projetado para os segmentos que precisam de caminhões com grande eficiência operacional e percor-





ram médias distâncias para transportar cargas industriais. É uma excelente opção para o transporte nos segmentos de furgão, sider e tanque. Foi desenvolvido para atender o mercado de veículos para carretas com até três eixos e 43,6 toneladas de peso total, dentro da tolerância da lei da balança.

Já o VM na configuração 6x4

tem grande capacidade de carga e pode ser implementado para diferentes operações, como Romeu & Julieta, betoneira e caçamba. É ideal para operações nos segmentos de construção, transporte de madeira e de cana-de-açúcar.

Além disso, ambos trazem os benefícios da oferta estendida de produtos e serviços Volvo, que vão

do treinamento de motoristas e programas de manutenção a financiamentos e seguros da própria fábrica.

A Volvo também renovou as versões 6x2 e 6x4 rígidos, que têm novo design e ganharam motores eletrônicos.

Os VM são veículos que oferecem grande conforto para o motorista e têm rentabilidade garantida.

NOVAS OPÇÕES

O novo VM 6x4 transporta cana, um dos segmentos em que sua aplicação garante maior rentabilidade. O cavalo mecânico 4x2 (foto menor) é a grande novidade, opção imbatível para transporte de média distância e carretas de 3 eixos



Novo cavalo mecânico Volvo é ideal para transporte de médias distâncias

4x2 é único no mercado

Caminhão é perfeito para transporte para as aplicações sider, furgão e tanque; cabine é a mais segura da categoria



O novo Volvo VM 4x2 cavalo mecânico é o único caminhão brasileiro em sua classe com tara abaixo de 6 toneladas. O veículo atende o transportador que procura otimizar seu negócio com caminhões de alta eficiência e baixo custo operacional.

É perfeito para o transporte nos segmentos de furgão, sider e tanque em curtas e médias distâncias, das indústrias para os centros urbanos, por exemplo. Foi desenvolvido para atender as aplicações com semi-reboque de 2 e 3 eixos. Por causa do baixo peso, tem gran-

de capacidade de carga, para até 43,6 toneladas de peso total.

O novo cavalo mecânico tem motor eletrônico de 6 cilindros com 310 cv e trem-de-força com caixa de câmbio Volvo, uma combinação bastante equilibrada.

O VM 4x2 tem a cabine mais segura do segmento, nas opções curta e leito para aplicações de médias e longas distâncias. Em relação à segurança, há ainda o FUPS (Front Underrun Protection System), sistema que impede que automóveis pequenos fiquem presos sob o caminhão no caso de colisões frontais.

MUITO MAIS NEGÓCIO

Algumas aplicações para o cavalo mecânico

O cavalo mecânico VM 4x2 foi desenvolvido para resolver a preocupação do transportador com a legislação sobre comprimento e peso em rodovias asfaltadas. O caminhão oferece excelente manobrabilidade, porque tem menor raio de giro.

• FURGÃO / SIDER

Nas aplicações furgão e sider, o novo caminhão opera carretas de até 15,4 metros, para 30 pallets. Ideal para a logística aplicada de cargas palletizadas e alto volume e baixo peso, como eletroeletrônicos, autopeças e remédios. É o único na sua categoria que atinge esse volume com cabine leito. Há ainda a possibilidade de ajuste da quinta roda, o que permite volume maior com boa distribuição de carga.

• TANQUE

O cavalo mecânico VM é ideal também para o transporte de líquidos e gases a granel – produtos alimentícios (óleos comestíveis, sucos, leite, xaropes, água etc.), combustíveis (álcool, gasolina, diesel, querosene, óleo combustível, GLP) e químicos em geral (solventes, ácidos, petroquímicos, gases industriais, etc.).

BOM DE DIRIGIR

Painel do novo Volvo 4x2 tem ergonomia avançada

Conforto é ainda maior

Cabine do VM cavalo mecânico oferece mais visibilidade que outros caminhões do segmento

O cavalo mecânico VM 4x2 entra no mercado com o tradicional padrão Volvo de qualidade e conforto para qualquer aplicação.

A cabine, em opções curta ou leito, além de ser a mais segura do mercado, foi projetada para garantir maior comodidade e produtividade do motorista, como o mais fácil acesso em sua classe.

O novo cavalo mecânico vem também com caixa de câmbio acionada por cabos, um item que permite trocas mais precisas e, com isso, menos esforço e vibração. O motorista também se esforça menos para acionar a embreagem hidropneumática, supermacia. Confira os principais itens de conforto e segurança do novo VM cavalo mecânico. Alguns itens são opcionais.

OPINIÃO

Empresa roda 24 horas por dia e aprova

"O cavalo mecânico 4x2 rodou praticamente 24 horas por dia e registrou uma excelente performance", afirma Claudiomiro Sirotti, diretor da Pirapó Transportes, que elogiou também o baixo consumo de combustível e o conforto do novo VM.

A transportadora, com sede em Atalaia, noroeste do Paraná, e com filiais em Maringá e Arapongas, testou o novo cavalo mecânico VM 4x2 com carroceria basculante e motor de 310 cv.

A empresa transporta mensalmente cerca de 10 mil m³ de areia lavada, 4 mil m³ de brita e 2 mil toneladas de calcário do município de Porto São José até Maringá, um trecho de 150 quilômetros.



MAIS MODERNO
Banco do novo VM se adapta ao peso e altura do motorista: caminhão tem instrumentos modernos e novo conjunto ótico

- : Coluna de direção ajustável
- : Banco do motorista com suspensão pneumática, ajustável ao peso e à altura do usuário
- : Painel com ergonomia avançada e desenho funcional, o que permite fácil leitura de todos os instrumentos e melhores condições de trabalho
- : Prancheta incorporada ao volante
- : Grande área envidraçada, maior que a de outros caminhões do segmento
- : Vidros com acionamento elétrico
- : Ar-condicionado
- : Cinto de segurança integrado ao assento, que garante mais conforto ao usuário
- : Caixa de câmbio Volvo VT2214B, a mesma do FH, com acionamento por cabos
- : Chassi em aço LNE60 que permite uma construção mais leve e robusta
- : Duas opções de suspensão traseira, uma a mola e outra pneumática
- : Freios a disco ou a tambor
- : Ajuste automático de freio
- : Válvula sensível a carga



Modelo rígido é ideal para construção, madeira e cana-de-açúcar

Novo 6x4 atende nicho

Modelo vem com pára-choque de aço, tem boa altura do solo e alto ângulo de ataque, o que é importante para os segmentos em que atua

O novo VM 6x4 rígido foi projetado para atender aplicações nos segmentos de construção, transporte de madeira e de cana-de-açúcar. E pode ser implementado para diferentes opções, como Romeu & Julieta, betoneira e caçamba. É o caminhão ideal para quem procura um veículo com grande capacidade de carga, cabine confortável e avançada, excelente design, baixo consumo de combustível e muita segurança.

O novo caminhão sai da fábrica com motor eletrônico nas versões

de 310 cv e 260 cv de 6 cilindros e 7,2 litros, com eixos para 63 toneladas (na versão 310 cv) e para 40 toneladas (para o motor de 260 cv).

As características do VM 6x4 ampliam a gama de produtos da Volvo. É equipado com pára-choque de aço e tem uma boa altura do solo e alto ângulo de ataque, detalhes importantes para os tipos de transporte aos quais é destinado.

Para o motor de 310 cv, o VM 6x4 tem caixa de câmbio Volvo com 14 marchas, a mesma do FH. Para a motorização de 260 cv, a opção é uma caixa de 10 velocidades.

NOVAS OPORTUNIDADES

As aplicações para o novo VM 6x4 rígido

: CONSTRUÇÃO CIVIL

No segmento da construção civil, o VM 6x4, com motor 310 cv e 260 cv, é aplicado principalmente com caçamba basculante e com caçamba ou betoneira. É ideal para o transporte de insumos como areia, concreto e brita, que utilizam rotas curtas e mistas (asfalto, vias não-pavimentadas e canteiro de obras).

: MADEIRA

A composição Romeu & Julieta, de 5 a 7 eixos, é excelente para o transporte de madeiras de reflorestamentos, com rotas mistas (rodoviário e fora-de-estrada) onde exista a preocupação com a lei da balança e as composições não ultrapassem 63 toneladas.

: CANA-DE-AÇÚCAR

No segmento canavieiro, tem todos os pré-requisitos para o transporte da cana-de-açúcar entre as lavouras e as usinas, em operações de rotas mistas. Também neste segmento, pode operar em composições do tipo Romeu & Julieta, de 5 a 7 eixos, com motor 310 cv, e PBTC legal de 41,5 a 57 toneladas.



O CONFORTO

Bom ambiente da cabine garante conforto mesmo em aplicações severas

Modelo é fácil de operar

Painel é em curva, com ergonomia avançada e desenho funcional; banco do motorista tem suspensão pneumática

O VM 6x4 foi projetado para proporcionar o máximo de conforto ao motorista. Afinal, motorista descansado é sinônimo de segurança, produtividade e disponibilidade. Entre os itens diferenciados de conforto na cabine, destacam-se a suspensão, o banco do motorista com suspensão pneumática e diversos ajustes a pesos e alturas, além do volante com regulagem.

Outro destaque é o painel em curva, com ergonomia avançada e desenho funcional. Isso permite melhores condições de trabalho, possibilitando fácil

leitura e acesso a todos os instrumentos. O desenho do painel foi desenvolvido para que o motorista tenha a seu alcance rádio-CD, ar-condicionado, climatizador, espelhos e vidros elétricos, desembaçador, prancheta para anotações incorporada ao volante, além de uma infinidade de porta-objetos.

O motorista conta ainda com pára-sóis externo, interno frontal e interno lateral.

Outro item de conforto do VM 6x4 é o acionamento da caixa de câmbio por cabos, que proporciona maior precisão nas trocas, menor esforço e vibração. A embreagem hidropneumática, supermacia, também exige menor esforço de acionamento.

OPINIÃO

SDS elogia custo-benefício

"O novo VM 6x4 mostrou uma excelente relação custo-benefício. A performance foi muito boa", afirma Daniel Silvestre Soccol, supervisor da SDS Transportes, com sede no distrito de Posto da Mata, município de Nova Viçosa, na Bahia.

A empresa usou o caminhão na configuração Romeu & Julieta, com um PBTC de cerca de 60 toneladas, para transportar toras de eucalipto beneficiado da área de corte até a fábrica de celulose, na divisa da Bahia com o Espírito Santo.

O veículo rodou 24 horas por dia, num raio de 150 quilômetros. "Os motoristas elogiaram muito o câmbio, comentando sobre a troca macia de marchas e a facilidade no escalonamento", observou Soccol.

DETALHES
Basculamento do farol para troca das lâmpadas e o diferencial do 6x4: praticidade e robustez



Chassi mais leve e projeto moderno melhoram distribuição da carga

Volvo renova outras versões

Versões 4x2 e 6x2 rígidas ganham novo design e motores eletrônicos com opções de 210 cv e 260 cv. Novos VMs têm três pacotes de acabamento

Os novos VM 4x2 e 6x2 rígidos com motor eletrônico são indicados para aplicações rodoviárias de curtas e médias distâncias, distribuição urbana e construção leve, principalmente com carrocerias tipo carga seca, furgão, sider, tanque e caçamba bas-

culante, entre outros. Podem ser usados no transporte de cargas de volume, em composição tipo Romeu&Julietta.

O peso menor do chassi dos caminhões e um projeto mais moderno melhoram a distribuição da carga e permitem transportar um volume maior. Os veículos podem ser montados com cabine simples ou com cabine leito.

Os caminhões têm freio a disco no eixo dianteiro e suspensões com molas parabólicas.

O motor de 6 cilindros tem o sistema *common rail* de injeção de combustível. A caixa de câmbio é de 6 velocidades, com fácil engate das marchas e o eixo traseiro é de dupla velocidade. Foi desenvolvido ainda com várias relações de diferencial, cada uma para um tipo de trabalho.

Com opções de motores eletrônicos de 210 cv e 260 cv, os novos caminhões rígidos da Volvo já atendem todas as exigências de emissões de gases preconizadas na legislação Conama 5 (Euro 3), do Brasil.

OPÇÃO

Os modelos renovados tem várias relações de diferencial, cada uma para um tipo de trabalho



VM tem câmbio mais suave e preciso

Segura, cabine também melhora desempenho

Os novos VM integram agora o "family look" dos veículos da marca. A cabine foi desenvolvida seguindo os mesmos padrões de qualidade e segurança da linha de veículos da empresa e atendendo as severas demandas Volvo, que excedem as exigências legais européias.

Todos os detalhes da cabine foram projetados pensando também na melhor produtividade do motorista: coluna de direção regulável, bancos do motorista com suspensão pneumática e vidros com acionamento

elétrico. Outra vantagem é a suavidade e precisão do câmbio: com o acionamento pneumático da embreagem, possibilita extrema facilidade na troca de marchas. "É mais conforto e produtividade para o motorista", explica Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas.

Os caminhões têm coluna de direção ajustável, prancheta incorporada ao volante, sistema de basculamento hidráulico da cabine, além de inúmeros opcionais importantes para a operação de transporte.



VERSÁTIL

Os novos VM 4x2 e 6x2 rígidos da Volvo com motor eletrônico são ideais para operações rodoviárias de curta e médias distâncias, mas também para a distribuição urbana e construção leve



PARA VIVER
A cabine do novo VM,
construída sobre o
conceito Volvo de célula
de sobrevivência. Numa
colisão, os ocupantes
estão mais bem
protegidos





NOVA LINHA VOLVO VM

SEGURANÇA

VALORIZANDO A VIDA

Volvo reproduz nos novos VMs atenção com segurança

Cabine é a mais segura

Nova tecnologia aplicada ao cavalo mecânico reduz danos a ocupantes de outros veículos numa colisão

Reconhecida em todo o mundo por produzir os caminhões mais seguros, a Volvo reproduz nos novos VM a mesma preocupação com segurança.

As características de segurança fazem dos novos VM caminhões únicos nesta classe de veículos, garantindo proteção do motorista e da carga.

As cabines são as mais seguras do mercado. O projeto, que utilizou a mais avançada tecnologia, obedece aos padrões de segurança Volvo,

mais rigorosos que as exigências legais da Europa.

Além disso, novas tecnologias utilizadas no cavalo mecânico 4x2 minimizam os danos dos ocupantes de outros veículos em caso de colisão.

Os novos VM vêm com chave geral de fábrica que desliga toda a parte elétrica, faróis auxiliares, alarme e imobilizador, entre outros itens de segurança, alguns opcionais.

São detalhes que só a assinatura Volvo garante.

RODE COM SEGURANÇA

O que faz o VM o mais seguro do mercado

- Cabine com padrão Volvo, a mais segura do mercado, é fabricada dentro do conceito de célula de sobrevivência. Em caso de colisão, a energia do impacto é absorvida pela estrutura, preservando a integridade física dos ocupantes da cabine.
- O cinto de segurança e o banco do motorista seguem o mesmo padrão de rigor de segurança Volvo.
- Ajuste automático das lonas de freio, que ajuda a manter a eficiência do sistema durante toda a vida do componente.
- Chave geral que desliga toda a parte elétrica do veículo, um item importante para várias aplicações e indispensável para o transporte de cargas perigosas.
- Trava elétrica nas portas.
- Alarme e imobilizador.
- Faróis auxiliares.
- Pára-brisas de vidro laminado.
- Tecido dos bancos à prova de fogo.
- FUPS (Front Underrun Protection System) no cavalo mecânico 4x2, uma proteção frontal antiintrusão que evita que os automóveis se projetem sob a parte frontal do caminhão e, na eventualidade de uma colisão, diminuam os danos aos ocupantes dos outros veículos.



Volvo oferece conjunto completo de serviços que ampliam ganhos do transportador

Solução integrada amplia de

Ao adquirir os novos VM, transportador pode optar por soluções que vão dos programas de manutenção ao financiamento e seguro exclusivos Volvo

A nova linha VM chega ao mercado com os benefícios da oferta estendida de produtos e serviços Volvo. Esta oferta atende as crescentes e diferentes necessidades dos transportadores por disponibilidade do veículo e por maximização das receitas.

O conjunto de soluções para transporte Volvo inclui de treinamento de motoristas e programas de manutenção ao serviço de atendimento emergencial, o VAS, monitoramento e gestão de frota via satélite Volvo Link, financiamento e seguro da própria marca. Os novos VM têm à disposição

a estrutura de peças e serviços da rede de 74 concessionárias da marca estrategicamente distribuída pelo país.

E contam com uma enorme vantagem: as melhores taxas de seguro do segmento. Confira, item por item, as soluções para transporte que acompanham os VM.



sempenho

PACOTE COMPLETO
Volvo VM cavalo mecânico 4x2 em ação no porto. Conjunto de soluções permite ao transportador dispor por mais tempo do caminhão rodando com segurança, garantia de mais resultado



RODE MAIS E MELHOR

As soluções que a Volvo oferece

: SEGURO

A Volvo Serviços Financeiros (VSF) oferece as melhores taxas do segmento. Esse benefício é obtido por causa do conjunto de soluções de transporte que a marca oferece e dos atributos dos novos caminhões. Diferenciais como a nova cabine e produtos como o VAS e o Volvo Link e treinamento de motoristas também contribuem para minimizar riscos no transporte e garantir as mais competitivas taxas do mercado.

: MANUTENÇÃO

A Volvo oferece programas de manutenção, com revisões periódicas e programadas dos veículos. Os programas transformam custos variáveis em custos fixos, eliminando a preocupação do frotista com planejamento e estrutura para manutenção, mão-de-obra e revisões.

: GESTOR

A Volvo mantém o gestor do programa de manutenção nas suas concessionárias, um profissional preparado para otimizar os serviços do veículo, reduzindo o tempo de parada e aumentando o seu rendimento.

: VAS

O Volvo Action Service é o serviço de socorro integral ao motorista e ao caminhão. Na eventualidade de um problema na estrada, o motorista liga para um número gratuito da Volvo, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, no Brasil e no Mercosul.

: TREINAMENTO

Os motoristas são treinados na entrega do caminhão e nas concessionárias da marca, garantindo melhor aproveitamento do veículo. O treinamento garante a máxima utilização da tecnologia embarcada, resultando em melhor performance.

: VOLVO LINK

É um equipamento exclusivo da marca, que atua como gerenciador de frota via satélite, além de realizar a comunicação e a localização do veículo.

: REDE DE CONCESSIONÁRIAS

São 74 concessionárias Volvo estrategicamente distribuídas pelo país, com uma grande variedade de peças e serviços genuínos da marca.

VOLVO





Modelos eletrônicos, eles são também mais duráveis e poluem menos

Motor consome menos

Cavalo mecânico 4x2 sai de fábrica com o novo motor de 310 cv; já a versão rígida 6x4 oferece também a opção de 260 cv



PASSOS À FRENTE
Os motores eletrônicos dos novos VM foram desenvolvidos para atender as severas demandas da marca. O resultado são modelos tecnologicamente mais avançados

A nova linha VM vem equipada com motores eletrônicos, que são mais econômicos, mais duráveis e menos poluentes. Os novos motores seguem os padrões de qualidade, resistência e baixo consumo de combustível dos veículos da Volvo e atendem as exigências da legislação de emissões Conama 5 (Euro 3).

O cavalo mecânico 4x2 sai

da fábrica com um novo motor de 310 cv de 6 cilindros e 7,2 litros. O VM rígido 6x4 tem o mesmo motor, nas opções de 260 cv e 310 cv.

Os motores da nova linha Volvo VM foram desenvolvidos em conjunto com a engenharia da fábrica para atender as severas demandas tecnológicas da marca. São tecnologicamente mais avançados, utilizam o siste-

ma de injeção *common rail*. Além disso, estão preparados para operar também em grandes altitudes e trabalham com os filtros e óleos lubrificantes Volvo.

A Volvo foi pioneira no Brasil na introdução de caminhões pesados com motores eletrônicos, ao apresentar, em 1994, o FH Globetrotter. Agora, a Volvo estende a motorização eletrônica também para a Linha VM.

Seguro quita dívidas em caso de morte

PESSOA-CHAVE

Empresário Vani Sgarbi investiu na tranquilidade do seguro e ainda foi o sorteado com R\$ 50 mil em título de capitalização

O empresário Vani Sgarbi comanda em Itupeva, a 80 quilômetros de São Paulo, a Tioserc Comercial, empresa de 22 funcionários, especializada na distribuição de produtos químicos usados por indústrias farmacêuticas, alimentícias e agrícolas.

No começo do ano, Sgarbi adquiriu um Volvo VM. De olho na ampliação da frota, aderiu também ao Consórcio Volvo. Preocupado em manter em dia as finanças da empresa, o empresário decidiu optar pelo Seguro Proteção Pessoa-Chave, um serviço que cobre o saldo devedor do consorciado Volvo em caso de morte ou invalidez permanente, e que pode ser contratado também pelo transportador que adquire financiamentos da Volvo Serviços Financeiros (VSF).

“Este seguro me atraiu pelas vantagens. Pago um pouco mais pelas parcelas do consórcio, mas sei que, no caso de algum acidente, o valor será saldado, o que representa uma garantia de segurança para a empresa e para minha família”, lembra Sgarbi, que é casado e tem três filhos.

Segurança que pode também dar sorte. Quem está em dia com os pagamentos concorre ainda a um prêmio de capitalização de R\$ 50 mil. O sorteado foi exatamente o empresário Vani Sgarbi. O prêmio é uma parceria da Volvo Serviços Financeiros com o Unibanco AIG. O benefício foi incluído ao Seguro Proteção Pessoa-Chave sem agregar nenhum valor ao preço.

MAIS PROTEÇÃO

O Seguro Proteção Pessoa-Chave é um produto exclusivo da Volvo Serviços Financeiros. Se o segurado ficar afastado do trabalho por mais de 30 dias por acidente ou doença, o seguro quita duas parcelas do Consórcio Volvo



PREÇO JUSTO

Seguro Pessoa-Chave custa pouco

O Seguro Pessoa-Chave foi desenvolvido pela Volvo Serviços Financeiros para os clientes do Consórcio e do Banco Volvo – pessoas físicas ou jurídicas de capital fechado.

Comum entre financiamentos habitacionais, o Pessoa-Chave atende uma necessidade específica, que é a de quitar dívidas no caso de morte do titular. O seguro oferece também benefícios mensais em caso de incapacidade temporária e seguro de parcelas do consórcio em caso de afastamento do trabalho.

Outro atrativo é o preço acessível e a chance de ganhar R\$ 50 mil em título de capitalização, em sorteios semanais.

A importância máxima segurada é de R\$ 600 mil por CPF e o teto para novas inclusões é de 60 anos.

Veja alguns benefícios:

- ☒ Morte por qualquer causa: quitação do saldo devedor da cota do consórcio.
- ☒ Invalidez permanente e total por acidente: quitação do saldo devedor da cota do consórcio.
- ☒ Incapacidade total temporária por acidente ou doença: quitação de até duas parcelas do consórcio, caso o consorciado fique afastado de sua atividade de trabalho (mínimo de 16 dias para que seja quitada uma parcela e de no mínimo 31 dias, para que sejam quitadas duas parcelas).
- ☒ Sorteio semanal de um título de capitalização de R\$ 50 mil, pela Loteria Federal, para todos os clientes (pessoas físicas) que estiverem com suas prestações em dia.



100 M

A Volvo chega à marca de 100 mil caminhões produzidos no Brasil; são várias gerações e modelos reconhecidos por sua segurança, qualidade, robustez e disponibilidade

Em 1980, quando adquiriu o primeiro caminhão Volvo fabricado no Brasil, um N10 260, a Expresso Caraúno Ltda., de Caxias do Sul (RS), não imaginava que passava a fazer parte da história da mudança do perfil dos transportes no Brasil. Vinte e cinco anos mais tarde, a Volvo atingiu a marca de 100 mil caminhões produzidos no país.

Só do modelo N10 foram mais de 10 mil unidades. Um caminhão considerado avançado para a época e que ainda hoje é visto em operação nas estradas. Naquele início da década de 80, o N12 completava a linha Volvo. Depois deles, vieram as versões NL10 e o NL12 que, juntos, venderam perto de 40 mil unidades.

Até chegar ao caminhão 100.000º – um cavalo mecânico FH12 420, cabine alta, prata nórdico – os caminhões Volvo passaram por várias gerações diferentes e por inúmeras transformações tecnológicas, que os tornaram ainda mais confiáveis, duráveis e econômicos.

“Atingir a marca dos 100 mil caminhões produzidos revela que estamos conseguindo atender as necessidades de nossos clientes”, comemora Bernardo Fedalto, gerente de vendas da Linha H da Volvo.

Hoje, os caminhões que saem da fábrica em Curitiba são produtos globais, têm o mesmo nível de qualidade e a mesma tecnologia existentes em outros mercados.

EM ALTA

7%
era a participação de pesados no mercado de caminhões do Brasil na década de 80

33%
é a fatia atual. A Volvo tem cerca de 20% de participação no segmento

O TEMPO NÃO PÁRA

A história dos caminhões pesados Volvo no Brasil, que em 25 anos passaram por várias gerações



- 1980
A Volvo lança seu primeiro caminhão brasileiro, o N10, seguido pelo N12

- 1984
Chegam ao mercado as versões XH e XHT, os "faixas-pretas"

- 1985
A montadora introduz a linha Intercooler

- 1989
É a vez do NL, primeira linha desenvolvida no Brasil

- 1993
Lançamento da nova linha NL. Empresa inicia importação do FH12.

- 1996
Ano de lançamento da linha de caminhões EDC



- 1998
O FH12 começa a ser produzido no Brasil

- 1999
Chega ao mercado a revolucionária Linha H, composta pelos NH e FH12



- 2000
É a vez do FM

- 2003
Ano de lançamento do Volvo VM



- 2005
Chega ao mercado o FM 8x4

IL VEZES

Empresa apostou no crescimento do país

Volvo ajudou mercado de pesados a crescer

Com espírito pioneiro, a Volvo é uma das principais responsáveis pelo crescimento do mercado de caminhões pesados no Brasil. Ao chegar ao país, a empresa trouxe junto com ela fortes argumentos sobre as vantagens desse tipo de transporte.

"A Volvo apostava na evolução da demanda por caminhões pesados, justamente porque era a melhor alternativa para garantir ao sistema de transporte rodoviário brasi-

leiro o aumento da capacidade de carga e economia de combustível", lembra Sérgio Gomes, gerente de planejamento estratégico da Volvo.

O tempo e as conquistas mostraram que a Volvo estava certa. Na década de 1980, o número de veículos pesados comercializados no mercado brasileiro era de 7%. Hoje, 33% das vendas são de pesados. Cerca de 20% desse total é da Volvo.

O 100.000°

Schio é cliente desde 1981

O caminhão número 100 mil foi adquirido pela empresa Rodoviário Schio Ltda., operador logístico com sede em São Paulo. Especializado em transporte de cargas frigorificadas, o Rodoviário Schio adquiriu o novo caminhão para uma operação de alimentos de São Paulo para Santiago, no Chile.



MARCA
Tommy Svensson, presidente da Volvo do Brasil, entrega a chave do pesado 100 mil a José Schio, diretor da empresa

A Schio já teve todos os modelos de caminhões lançados pela Volvo. Os primeiros 10 veículos N10 adquiridos em 1981 rodam até hoje. "Confiança, conforto e baixo consumo de combustível são algumas das características que nos fazem escolher o caminhão Volvo", declara José Schio, diretor da empresa.



Pesados

Volvo FM

VOLVO FM12 420 8X4

PEGA PESADO



Fotos: Silvio Aurichio



Caminhão é ideal para mineradoras e construtoras; capacidade de carga do FM 8x4 é a maior do mercado para essas operações

A Volvo coloca à disposição do mercado o novo Volvo FM 8x4, o caminhão de maior capacidade de carga do mercado brasileiro para operações de mineração e construção. O veículo tem 49,4 toneladas de PBT técnico nominal, um volume superior ao que suportam outros caminhões do mercado. PBT é a abreviação para Peso Bruto Total. O FM 420 cv 8x4 amplia as opções para as empresas que já atuam com o modelo Volvo na configuração 6x4.

“É um caminhão para quem precisa de alta produtividade”, afirma Sérgio Gomes, gerente de planejamento estratégico da Volvo. Com dois eixos direcionais dianteiros e motor de 12 litros de 420 cv, o FM 8x4 foi desenvolvido para suportar continuamente a severidade de operações de mineração e de canteiros de obras. Os 8x4 são ideais para trabalhos que necessitem de veículos mais robustos, que possam circular em áreas de topografia acidentada.

Mas apesar da sua grande capacidade de carga, o FM 8x4 é um caminhão ágil e fácil de operar. O novo FM 420 cv 8x4 vem equipado com uma nova cabine estendida, um pouco maior, tornando o conforto operacional ainda melhor. Como os demais caminhões da marca, tem grande disponibilidade, alto grau de tecnologia embarcada e baixo consumo de combustível.



OPERAÇÃO VANTAGEM
O novo FM em operação: trem-de-força para vencer operações severas com mais durabilidade e menor custo operacional



VOLVO FM12 420 8X4

Cabine estendida do novo caminhão Volvo é maior e mais confortável

Maior capacidade de carga

O chassi desenvolvido pela Volvo para o novo FM 12 8x4 garante ao modelo a maior capacidade de carga entre os caminhões do segmento disponíveis no mercado brasileiro. O modelo pode chegar a um PBT de 49,4 toneladas sem no entanto perder em agilidade e facilidade de manobra, graças às suas inovações tecnológicas. “O trem-de-força foi concebido para fazer o caminhão vencer as dificuldades de operações mais severas, garantindo maior durabilidade dos componentes. E, conseqüentemente, maior vida útil e menor custo operacional”, destaca Bernardo Fedalto, gerente de vendas da Linha H da Volvo.

Além de força e robustez, o novo modelo é também seguro. O caminhão vem com uma cabine desenvolvida a partir do conceito de célula de sobrevivência,

característica fundamental para proteger o motorista em caso de acidente. Projetada para garantir o máximo de conforto e segurança, tem painel de instrumentos totalmente envolvente e ergonômico. O motorista faz menos esforço para acessar comandos. Todos os interruptores e controles são posicionados de forma que o condutor tenha uma visão geral e possa acioná-los facilmente.

Além disso, a cabine oferece grande visibilidade, um item importante para operações fora-de-estrada, onde o condutor precisa ter o máximo de visão. “A todas estas características soma-se o baixo nível de ruído interno, um item muito importante quando se trabalha em condições adversas, como é o caso de operações de mineração”, diz Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo.

MAIS OPÇÃO
Chassi do novo FM 8x4 da Volvo, que ampliou as opções para as empresas que já operam com a versão 6x4



FORÇA SEGURA
A moderna estrutura do novo FM 8x4 garante ao veículo a maior capacidade de carga entre os caminhões da categoria, tudo isso aliado à segurança e conforto Volvo



Vito Transporte elogia resultados do FM

Mineradora aprova novo modelo Volvo

O FM12 420 cv 8x4 permite uma presença ainda maior da marca em segmentos de transporte que demandam veículos confiáveis, robustos e com baixo consumo de combustível. São estes atributos que vêm conquistando transportadores que operam em mineração e construção.

A estabilidade e a força do freio motor do FM12 8x4, aliadas ao baixo custo operacional, fazem

do novo caminhão um modelo ideal para a operação da Vito Transportes, que presta serviços para mineradoras em diferentes pontos do Brasil, a maioria delas em Minas.

“Tivemos bons resultados nas avaliações do Volvo 8x4”, resume Adalto Rocha, gerente de operações da Vito Transportes.

“O baixo custo operacional contribui acentuadamente para elevar a procura por este tipo de veículo”, observa Deonir Gasperin, da engenharia de vendas da Volvo, que ressalta ainda a capacidade para 49,4 toneladas de PBT nominal, a maior do mercado para este tipo de aplicação.

Mais tecnologia

Motor e Trip Manager melhoram rentabilidade

- : O MOTOR D12D de 420 cv oferece potência para vencer os desafios de operações em mineradoras e canteiros da construção civil com a confiabilidade e a economia de combustível que são uma marca Volvo.
- : COM O ALTO GRAU de tecnologia embarcada do caminhão, o transportador pode monitorar toda a operação. O controle é feito através do Trip Manager, um software avançado que permite monitorar dezenas de itens, como consumo de combustível, troca de marchas e o modo de condução do caminhão em diferentes situações.
- : A MELHOR INTERFACE motorista/veículo garante ainda o máximo de desempenho e de produtividade do caminhão.



VOLVO FM12 420 8X4

Mineradoras brasileiras são *players* mundiais;
construtoras estão otimistas com as novas medidas

Setores crescem mais

CONSTRUÇÃO

País precisa de infra-estrutura

A indústria da construção movimenta cerca de US\$ 75 bilhões no Brasil. É o maior volume de recursos nesta área na América do Sul, equivalente a 13% do PIB brasileiro. "O FM 8x4 e toda a linha vocacional da Volvo são boas alternativas para elevar a produtividade do transportador que opera neste setor", afirma Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo.

A carência do país em infraestrutura e medidas recentes do governo são indicadores de que o setor deve crescer. São exemplos as PPPs – Parcerias Público Privadas – e as medidas de desoneração tributária, entre elas a que torna permanente a alíquota de 7% de imposto pago pelas empresas imobiliárias, contra 30% antes.

MINERAÇÃO

Setor no Brasil é competidor global

O Brasil tem duas das cinco maiores mineradoras do mundo, que exportam 80% da produção. Juntas, elas produziram 216 milhões de toneladas em 2004. São operações que, na área de transportes, demandam disponibilidade, alta capacidade de carga, soluções completas e alta tecnologia. A participação do setor no PIB triplicou de 1996 a 2003.

"A mineração brasileira é um competidor global e em expansão", destaca Sérgio Gomes, gerente de planejamento estratégico da Volvo. Atualmente o país é o sexto maior produtor mundial de alumínio primário, precedido apenas por Estados Unidos, Rússia, Canadá, China e Austrália.

MÃO NA RODA
O novo FM vai atender segmentos da economia que estão em franca expansão

Construção civil espera crescimento maior com novas medidas; caminhões vocacionais da Volvo atendem segmento

A presença do FM 420 cv 8x4 e dos demais caminhões vocacionais da Volvo pelos canteiros de obras e mineradoras do Brasil cresce junto com a expansão desses setores. Impulsionada por uma

série de fatores, a mineração em particular tem tido grande desempenho.

Para esses setores a Volvo oferece os chamados caminhões vocacionais, justamente para aplicações específicas. São veículos com grande capacidade de carga e um trem-de-força desenvolvido para vencer as dificuldades de uma operação mais severa, além dos já tradicionais atributos de conforto, segurança, disponibilidade e alta tecnologia.

Cores não-metálicas com mais brilho e durabilidade

Tecnologia à frente

A Volvo está introduzindo no Brasil a mesma tecnologia de pintura que utiliza na Europa. Concessionárias já têm a tinta genuína para reposição



Joel Rocha

TINTA GENUÍNA
Repintura do caminhão deve ser feita somente nas concessionárias Volvo

Perguntas e respostas sobre o Sistema Mix Volvo

Que vantagens a nova tecnologia oferece?

A tinta genuína Volvo garante a durabilidade da cor, do brilho e do aspecto superficial da área pintada. Assim, prolonga a qualidade e o brilho da pintura das cabines por muito mais tempo que as tintas comuns. Além do aspecto novo por muito mais tempo, o Sistema Mix garante maior proteção à carroceria e maior valor na hora da revenda.

Como garantir a qualidade em caso de repintura?

O Sistema Mix é uma exclusividade Volvo. Por isso, as cabines pintadas com as novas tintas não devem ser repintadas com tintas comuns, sob o risco de apresentar diferenças de tom, brilho e desgaste.

A nova tecnologia é exclusiva Volvo?

Sim. Trata-se do mais avançado processo de pintura automotiva do mercado brasileiro.

Onde encontrar a pintura Volvo?

Como toda exclusividade Volvo, a tinta genuína só é encontrada na rede de concessionárias da marca. As concessionárias Volvo têm equipamentos e profissionais especializados e são as únicas autorizadas a utilizar a nova e exclusiva tecnologia.

Um novo sistema de pintura está sendo introduzido nos caminhões Volvo produzidos no país. A tecnologia é a mesma utilizada pela marca na Europa e confere mais brilho e durabilidade para as cores não metálicas. A Volvo é a única montadora de caminhões do país a utilizar essa tecnologia na fábrica e em sua rede de concessionárias.

O novo processo é denomina-

do de "Sistema Mix" e tem tintas baseadas em resina de poliuretano, considerada uma matéria prima de alta performance. Suas propriedades de resistência mecânica e química conferem à tinta mais resistência ao desbotamento e batidas de pedra. Além disso, a nova tecnologia retém o brilho por muito mais tempo, pois graças a aditivos proporciona excelente proteção à ação fotoquímica dos raios ultravioleta.

PASSO-A-PASSO

O Sistema Mix é uma das cinco fases da pintura dos caminhões. Confira como acontece o tratamento de superfícies na pintura Volvo:

1. **Galvanização** – A armação em aço carbono da cabine é toda galvanizada, o que impede a ocorrência de corrosão vermelha caso haja danos à pintura do veículo.
2. **Fosfatização Tri-catiônica** – Após a solda, a cabine é mergulhada em tanques onde recebe a fosfatização para aderência da pintura e dificultar a propagação de corrosão.
3. **Electro-coating (E-Coat)** – Depois da fosfatização, a cabine é mergulhada em outro tanque para receber a tinta epóxi, que é eletrodepositada sobre a superfície e curada a 195°C. É uma grande proteção anticorrosiva.
4. **Primer** - Sobre o E-Coat é aplicada uma tinta Poliuretano-Poliéster, que nivela a superfície para aplicação da camada final de tinta e protege contra batidas de pedra.
5. **Acabamento (Mix System)** – É a camada final, que define a cor do veículo. Aplicada sobre o Primer, é composta de tinta Poliuretano-Poliéster. Dá acabamento à superfície, conferindo brilho e resistência físico-química ao sistema de pintura. Essa camada oferece também proteção à ação fotoquímica dos raios ultravioleta.



PELA QUALIDADE

Tradicional cliente Volvo, Princesa dos Campos amplia frota com mais 10 ônibus B12R; desempenho dos veículos é destaque, diz empresa

A Princesa dos Campos, empresa de transporte rodoviário e metropolitano de passageiros de Ponta Grossa, no Paraná, aumentou sua frota com a aquisição de 10 chassis Volvo B12R 420 cv.

Num mercado onde compete com outras dez grandes concorrentes, a empresa vem se desta-

cando. “Nossa arma é a qualidade e os chassis Volvo nos garantem manter nossos objetivos”, observa Walter Alberti, diretor-operacional da Princesa dos Campos, ao lembrar da certificação ISO 9001 conquistada pela companhia.

Com uma frota de 280 ônibus, dos quais 60% Volvo, a Princesa dos Campos utiliza os novos

carros nas linhas interestaduais que ligam as cidades do sudoeste paranaense e do noroeste catarinense a São Paulo. Estes trechos têm em média 1.150 quilômetros.

Para Alberti, o desempenho dos B12R é decisivo na escolha dos ônibus Volvo. “Eles levam vantagem quando se compara

PERFIL DA EMPRESA

Os números da gigante Princesa dos Campos

70 anos de fundação. Empresa é uma das principais operadoras rodoviárias do Sul do Brasil.

280 ônibus na frota, 60% deles Volvo

110 linhas intermunicipais e interestaduais, interligando cidades do Paraná, Santa Catarina e São Paulo

2,15 milhões de quilômetros rodados por mês

1 milhão de passageiros transportados por mês

SAIBA MAIS

- As principais linhas no Paraná são Cascavel-Foz do Iguaçu; Curitiba-Telêmaco Borba; Curitiba-Guarapuava; Curitiba-Prudentópolis; Ponta Grossa-Foz do Iguaçu e Curitiba-Pato Branco.
- A Princesa dos Campos opera a mais longa linha regular de passageiros do Paraná – Curitiba a Guaira, no oeste do estado, com 700 quilômetros de extensão.

PELA ESTRADA

B12R da nova frota de ônibus Volvo da Princesa dos Campos. Para a empresa, o motor de 420 cv e o computador de bordo são diferenciais que fazem do modelo a melhor opção



consumo de combustível e potência. São mais econômicos e potentes”, afirma o diretor.

O empresário lembra ainda que qualidade e disponibilidade dos chassis da Volvo também foram fundamentais na decisão da compra. “Nós garantimos aos nossos clientes que nossos ônibus são de alta qualidade, que nossos motoristas dirigem com segurança e que nós cumprimos rigorosamente nossos horários”, diz Alberti, ressaltando que na questão de pontualidade os B12R são imbatíveis. “A potência do motor de 420 cv garante uma boa velocidade média constante e o computador de bordo permite que o motorista monitore com precisão os tempos de todos os trajetos das viagens.”

Arquitetura eletrônica monitora veículo

B12R tem alto grau de tecnologia embarcada

O B12R da Volvo foi desenvolvido para aplicações rodoviária e de turismo de média e longa distância. Equipado com os modernos motores eletrônicos Volvo, tem a melhor relação desempenho-economia entre todos os veículos dessa classe.

Pode ter carrocerias de vários modelos, incluindo as versões *low driver* e *double deck*.

Outro destaque é seu alto grau de tecnologia embarcada: durante as viagens, o motorista pode monitorar as principais funções do veículo pelo computador de bordo. No

caso de uma eventual irregularidade, é avisado tão logo ocorra. Isso porque o ônibus possui uma arquitetura eletrônica, chamada de BEA, formada por módulos eletrônicos interligados em rede que monitoram os sistemas do motor, do chassi e do painel de instrumentos.

O B12R também está equipado com painel de instrumentos de fácil visualização, piloto automático, volante com regulagens de altura e ângulo e uma alavanca de câmbio que acompanha o movimento de ajuste do assento.

Silvio Aurichio





TODOS OS LUGAR

Great Transportes investe na agilidade do Volvo VM em entregas para a indústria e o varejo e não pára de crescer

Há apenas quatro anos no mercado, a Great Transportes cresce na rapidez da era da Internet. E para isso conta com a eficiência de uma frota quase toda de Volvo VM. A empresa atua na entrega de bens de consumo para a indústria e varejo. Dos seus 40 caminhões, 90% são Volvo.

“Além da tranquilidade com o serviço de pós-venda e do óti-

mo atendimento nas concessionárias, o que influenciou na compra foi o conforto que o caminhão oferece aos motoristas”, afirma João Luiz Oliveira, diretor da Great, um ex-colaborador da Volvo, que trabalhou na concessionária Vocal, no interior de São Paulo e hoje toca o próprio negócio. Só em 2005 a Great adquiriu 21 Volvo VM.

A quase totalidade da frota de VM atende um dos principais clientes da Great, a rede de supermercados Sendas. A empresa funciona como uma espécie de depósito ambulante para a rede, que tem 108 lojas no Rio de Janeiro.

Os caminhões transportam artigos de higiene, limpeza, hortifruti-granjeiros e bazar que saem do Centro de Distribuição do Sendas,

A GREAT

Frota tem no máximo dois anos de uso

Com 65 funcionários, a Great Transportes tem matriz em Jacareí, na Grande São Paulo, mas concentra a operação e distribuição no bairro da Penha, no Rio de Janeiro.

A empresa atua nos segmentos de transporte de cargas secas, cargas fracionadas, cargas fechadas e transferências entre armazéns ou fábricas. A frota própria é composta de veículos novos ou com no máximo dois anos e meio de uso.

Fotos Eduardo Monteiro



FECHADO

Volvo VM descarrega mercadorias: abertura só no destino

Empresa distribui artigos para a Unilever

Pedidos concentram operação em 20 dias

A Great distribui artigos de limpeza e perfumaria da Unilever para supermercados em cidades do interior do Rio de Janeiro, Grande Rio, Minas Gerais e Espírito Santo. Sabonetes, shampoos, condicionadores são coletados no Centro de Distribuição da indústria, no Rio de Janeiro. “Toda esta operação é concentrada em 20 dias do mês, do dia 20 ao dia 10 do mês seguinte, porque é neste período que os supermercados fazem seus pedidos para a indústria”, informa Oliveira.

Um sistema interno comunica à Great sobre a chegada de um novo pedido. Imediatamente, as cargas são agendadas dentro dos cronogramas de disponibilidade para entrega dos supermercados, evitando filas nas lojas ou esperas desnecessárias. Um gerente da Great permanece à disposição do embarcador no Centro de Distribuição da Unilever. As cargas seguem paletizadas e os motoristas só abrem os baús dos caminhões no momento em que chegam aos seus destinos.

OPERAÇÃO CONFORTO

Item é essencial para a Great

O conforto oferecido pela cabine dos caminhões Volvo VM é item fundamental para os motoristas da empresa. Os veículos chegam a rodar 24 horas seguidas, em sistema de revezamento de condutor.

Em alguns casos, os caminhões da Great podem fazer até quatro viagens por dia e cada um deles roda em média 6 mil quilômetros por mês, principalmente na região Sudeste, onde está concentrada a operação da empresa.

MUITO MAIS
VM Volvo da
Great:
atendimento do
pós-venda e
conforto dos
caminhões
definiram opção.
Modelos Volvo
são 90% da frota
da empresa

em São João do Meriti, para as lojas do grupo. O trajeto entre o Centro de Distribuição e o estabelecimento da rede em Campos, por exemplo, tem 250 quilômetros.

“Os VM Volvo dão um ganho em agilidade e podem ser descarregados sem problemas em regiões com prédios antigos ou mesmo em locais onde não entra o baú alto”, destaca Oliveira.



RIO BONITO

Thalis aprova desempenho do Volvo VM em operações de coleta de lixo em várias cidades fluminenses e amplia aplicações para caminhão

UM LUXO VM da Thalis roda no Rio de Janeiro fazendo o serviço de limpeza. Para a empresa, diferenciais como cabine, conforto, suspensão e trem de força definiram a opção pelos caminhões da Volvo

Um dos maiores desafios das cidades é o que fazer com toneladas de lixo produzidas diariamente por suas indústrias, estabelecimentos comerciais e seus habitantes. Recolher, reciclar e destinar adequadamente toda espécie de resíduos – de entulhos de construções a lixo doméstico – é uma tarefa complexa, que exige eficiência e rapidez no transporte.

Há cinco anos, a Thalis Serviços Gerais, de Itaboraí, na Grande Rio, a 40 quilômetros da capital fluminense, vem dando conta do recado com a ajuda dos caminhões Volvo VM. A empresa atua no mercado fluminense, no segmento de limpeza urbana, e presta serviços de coleta domiciliar, transporte e destinação final dos

resíduos coletados; faz manutenção e operação de aterros sanitários e recuperação ambiental; limpa e desobstrui galerias de águas pluviais e esgoto sanitário.

A opção da Thalis pela Volvo acompanha o crescimento da empresa. “No começo de 2003, soube-mos do lançamento dos VM Volvo. Procuramos a Treviso (revendedor Volvo no Rio de Janeiro), visitamos a fábrica em Curitiba, fizemos um *test-drive* e tivemos a oportunidade de esclarecer dúvidas com os engenheiros responsáveis”, conta Mauro Santos, diretor da empresa.

A partir desse contato, a Thalis adquiriu dois VM 17 210. A intenção era avaliar o desempenho dos veículos, que foram implementados

com tanques de 13 mil litros, para limpeza e desobstrução de galerias. “O desempenho positivo em itens como cabine, conforto do motorista, suspensão, freio e trem-de-força foi diferencial para que testássemos os Volvo VM em outras atividades”, relata Santos.

No final de 2004 os caminhões passaram a fazer a coleta de lixo. Para esta tarefa receberam um equipamento coletor e compactador com capacidade para 17 m³ de resíduos. A partir daí, foram compradas mais seis unidades. “Estes caminhões estão em operação sem nunca terem apresentado um só defeito. Decidimos mudar nossa política de aquisições para os Volvo”, afirma Santos.

A THALIS

Grupo se divide em duas empresas

Com um quadro de 200 funcionários, o Grupo Thalis divide-se em duas empresas: Jimcar Transporte e Equipamentos, que também atua no ramo de limpeza urbana e a Focal Rio Sinalização Manutenção e Conservação, que atua em sinalização rodoviária, horizontal, vertical e semafórica.



Fotos: Eduardo Monteiro

Veículos rodam sem parar e ficam horas ligados acionando bomba que compacta lixo

VM suporta operação severa

A frota da Thalís tem 40 veículos, dos quais 13 são VM. Os caminhões foram implementados com tanques de 13 mil litros para limpeza de ruas e desobstrução de galerias de águas pluviais no Rio de Janeiro, Nilópolis, Nova Iguaçu e Belford Roxo. O trabalho é realizado com a utilização de equipamento a vácuo, combinado com o hidrojetamento.

Nos municípios de Cachoeira de Macacu e Saquarema os caminhões são responsáveis pela coleta de lixo domiciliar. Ficam em operação por até 12 horas diárias e rodam cerca de 120 quilômetros por dia. "O veículo fica ligado durante muito tempo, acionando a bomba hidráulica que compacta o lixo recolhido", lembra Mauro Santos, diretor da Thalís.

A empresa está começando a operar em outro segmento, o de construção civil. Os Volvo equipados com carrocerias basculantes estão prestando serviços para construtoras como OAS, Delta Construções, Terrapleno, Rio-Ferrari, Construcon e Benson. Um dos serviços recentes foi o transporte de entulho das obras de reforma do Estádio do Maracanã.



Biarticulados

Volvo



AGORA É BI

NOVO CAMINHO
O eixo Anhangüera, principal
corredor de transporte de Goiânia
e por onde vão circular os
biarticulados: evolução

O moderno sistema de transporte coletivo de Goiânia recebe os seus primeiros cinco ônibus biarticulados Volvo

O sistema de transporte coletivo da capital de Goiás, um dos melhores do país, está incorporando novas tecnologias. O sistema está operando cinco ônibus biarticulados no eixo Anhangüera, o mais importante corredor de transporte urbano da região metropolitana de Goiânia.

Os novos ônibus, modelo B12M da Volvo, são os mais modernos veículos pesados para passageiros. Rodam com motores eletrônicos de baixos níveis de emissões, têm suspensão a ar, câmbio automático e direção hidráulica. Isso significa mais conforto para os passageiros e comodidade para o motorista.

O biarticulado transporta até 270 pessoas. Ou seja, substitui três ônibus comuns e tem capacidade 33% maior que o articulado. O resultado? Menos emissão de poluentes por passageiro transportado, redução no consumo de combustível por passageiro, menos veículos cir-

culando e, ainda, menor consumo de outros derivados de petróleo, já que há menor desgaste de pneus e do asfalto.

Com suspensão a ar, sistema de freios e a caixa automática do B12M Volvo, o passageiro é transportado com mais conforto, com arrancadas e freiadas mais suaves e seguras. A altura dos corrimões, que têm alças flexíveis que favorecem o apoio e o deslocamento das pessoas dentro do veículo, está adaptada à estatura média do brasileiro.

Outros itens de conforto e segurança são o piso antiderrapante, os assentos estofados e o ar-condicionado, item indispensável na cidade.

Para os operadores do sistema, o biarticulado é também sinônimo de economia. O ônibus transporta uma quantidade maior de passageiros com um número menor de veículos. E o investimento equivale a apenas 10% do que seria necessário para a implantação do metrô.

EXPANSÃO

Ônibus atende maior demanda

A aquisição dos cinco biarticulados B12M faz parte do programa Transporte Cidadão, que busca oferecer mais conforto e segurança para o sistema.

Os novos ônibus vão atender o aumento da demanda, que praticamente dobrou depois que o preço da passagem caiu de R\$ 1,50 para R\$ 0,50 para mais de 160 mil pessoas por dia. A circulação dos novos ônibus possibilitará transportar mais 10 mil passageiros por dia.

O eixo Anhangüera tem 14 quilômetros de extensão. Os ônibus, que fazem o trajeto leste-oeste, circulam em vias exclusivas.



SEGURANÇA

Nos novos biarticulados de Goiânia, o motorista fica em posição central, com melhor visualização do tráfego externo



Fotos Gyan Carlo



Projetos são mais baratos e eficientes

COLETIVO

Cidades que implantaram sistemas de transporte assessoradas pela Volvo

- 1 Bogotá (Colômbia)
- 2 Quito (Equador)
- 3 León (México)
- 4 Santo Domingo (República Dominicana)
- 5 Kingston (Jamaica)
- 6 Curitiba
- 7 Manaus
- 8 Florianópolis
- 9 Campinas
- 10 Porto Alegre
- 11 São Paulo
- 12 Goiânia
- 13 Juiz de Fora

Volvo dá assessoria em transporte urbano

As soluções da Volvo para o transporte urbano coletivo vão além da fabricação dos chassis dos ônibus. A fábrica mantém uma área para o desenvolvimento de soluções para transporte e projetos nas cidades interessadas em implantar corredores exclusivos para ônibus.

A equipe da Volvo do Brasil atua junto aos órgãos gestores de transporte, trânsito e planejamento urbano. Em parceria com as prefeituras, os técnicos da Volvo analisam como funcionam os sistemas de transporte das cidades, a estimativa de crescimento populacional, a previsão do aumento da demanda, a disponibilidade de recursos, entre muitas outras variáveis.

Só então são sugeridas mudanças, que vão de como utilizar a estrutura existente, ao cálculo de dimensionamento de frota e custos e quais os ônibus mais adequados.

O sistema de corredores exclusivos traz inúmeras vantagens tanto para cidade de médio quanto de grande porte: diminui o tempo gasto nos deslocamentos, traz mais conforto para os passageiros, permite a implantação de tarifas sociais, reduz o consumo de combustíveis e a poluição e diminui o número de carros nas ruas.

Além disso, o sistema é muito mais barato que o metrô – em torno de 10% do custo total. Uma boa comparação é o Transmilênio, sistema implantado em Bogotá, na Colômbia, com assessoria da Volvo. O custo dos 41 quilômetros do Transmilênio foi de US\$ 287 milhões. O projeto que previa o metrô, US\$ 2 bilhões. Em 2001, o Transmilênio transportava 700 mil passageiros por dia, contra 250 mil pelo metrô de Medellín, também na Colômbia, e que custou US\$ 3,5 bilhões.



PLANETA VOLVO
Ônibus biarticulado Volvo B12M, que passa a integrar o sistema de transporte de Goiânia, já com as cores do transporte coletivo da cidade: o maior do mundo, com 27 metros de comprimento



BRASIL FÉRTIL

Adubos Trevo investe em equipamentos Volvo como parte da estratégia de crescer no mercado de fertilizantes do país, o quarto maior do mundo e que faturou US\$ 6,6 bilhões em 2004

O Brasil é o quarto maior consumidor mundial de fertilizantes minerais, atrás apenas da China, Estados Unidos e Índia.

O país apresenta a maior taxa de crescimento de consumo – 8% ao ano. Em 2004, o mercado brasileiro de adubos e fertilizantes teve um faturamento líquido de US\$ 6,6 bilhões, com uma produção de 22,8 milhões de toneladas.

A cultura que mais consumiu fertilizante foi a soja, com 39% do total de fertilizantes comercializados no país. A soja, milho, cana-de-açúcar e café representaram mais de 73% da safra brasileira em 2004.

Os fertilizantes minerais são a maior fonte sustentável de fornecimento de nutrientes para as necessidades das plantas, assegurando uma

produção suficiente e de boa qualidade.

Há 75 anos no Brasil, a Adubos Trevo é um dos maiores e mais tradicionais produtores do mercado nacional, estando associada desde 2000 ao grupo Yara, líder mundial em produção e distribuição de fertilizantes.

Como parte importante do seu processo de expansão, a empresa tem feito investimentos em equipamentos de melhor performance. Para as operações em seus armazéns no Complexo de Rio Grande (RS), a empresa investiu nas pás-carregadeiras Volvo. “As máquinas operam em condições extremas sem falhas e são mais econômicas”, afirma o engenheiro Aires Alberto de Lima, supervisor de movimentação e utilidades do complexo gaúcho.

POR REGIÃO

Quem mais consome fertilizantes no Brasil



FORÇA ECONÔMICA
Pá-carregadeira Volvo trabalha no cais do depósito (abaixo) do complexo de Rio Grande (RS) da Adubos Trevo: eficiência que vai gerar economia de 4 mil litros de combustível por ano



Economia chega a 4 mil litros de combustível

Pás-carregadeiras operam 22 horas/dia

Confiabilidade e baixo custo operacional e de manutenção. Fatores decisivos para que a Adubos Trevo escolhesse os equipamentos Volvo para suas operações.

O engenheiro Aires Alberto de Lima, supervisor de movimentação e utilidades da indústria no complexo de Rio Grande (RS), só tem elogios à linha da Volvo Construction Equipment (VCE). "O consumo de cerca de 9,3 litros por hora significa uma economia de 4 mil litros por ano quando comparamos os equipamentos da Volvo com os de outros fabricantes", afirma.

A planta gaúcha da Trevo opera com 20 pás-carregadeiras, das quais

cinco – entre L-60 e L-90 E – adquiridas este ano, todas via Link S/A, distribuidora de máquinas de construção Volvo para os três estados do Sul do país. As pás-carregadeiras trabalham na movimentação de fertilizantes nos depósitos e na alimentação das unidades de produção

Aires Lima destaca ainda a robustez e a durabilidade dos equipamentos. "As pás-carregadeiras trabalham com eficiência mesmo sendo altamente exigidas. Operam ininterruptamente, só parando para abastecer e fazer as manutenções programadas, o que dá uma jornada média diária de 22 horas", afirma.

Fotos: Mathias Cramer



PERFIL DA EMPRESA

Saiba mais sobre a Adubos Trevo

- : A Adubos Trevo tem 75 anos.
- : As carregadeiras da Trevo trabalham na movimentação de material nos depósitos e no cais, abastecem os misturadores e as correias transportadoras que levam o produto para a fábrica.
- : As carregadeiras e retro-escavadeiras fazem o "recheio" dentro dos navios, que carregam, em média, cerca de 40 mil toneladas.
- : Em 2000, a Trevo foi adquirida pelo grupo norueguês Yara, líder global em produção e distribuição de fertilizantes, com 100 anos de experiência.
- : O grupo atua em mais de 60 países, e conta com cerca de 7.200 mil funcionários.
- : O mercado brasileiro responde por 10% de todas as vendas mundiais do grupo.

OPERAÇÃO

Pintura especial resiste à corrosão

As máquinas Volvo são especialmente desenvolvidas para a aplicação em fertilizantes. Mais uma vantagem enxergada pela empresa. "A operação com fertilizantes é bastante agressiva, porque alguns insumos usados na fabricação de adubos, como uréia, enxofre e amônia, são altamente corrosivos. E a Volvo desenvolveu uma pintura especial para atender nossas necessidades", explica o supervisor da Adubos Trevo, Aires Alberto de Lima.

A pintura para os equipamentos, que resiste ao rigor das operações da empresa, é feita à base de epóxi.



3 MIL VIKINGS

Nenhuma outra marca de caminhão já vendeu tanto seminovo de fábrica quanto a Volvo. São 3.000 unidades Viking vendidas desde 1999, quando a empresa foi pioneira no negócio. A credibilidade é tanta que 70% dos compradores sequer olham o caminhão antes de fechar negócio.



Alcir Teodorico Calai, dono da Transportes Callai, que fica em Caixas do Sul (RS) é um dos milhares de transportadores que optaram pela segurança dos Seminovos Volvo Viking.



Calai comprou um FH 12 380 cv há cinco meses. “Estou muito contente, principalmente pelas garantias que o Viking oferece. O pessoal da Volvo me recebeu muito bem, além de oferecer bons programas de manutenção”, explica.

O transportador conta que chegou a ver caminhões de outras marcas. “Mas nenhum deles se comparava ao Viking, que vem todo revisado e reformado. Além disso, pesou a tecnologia Volvo. O motor eletrônico é mais econômico, menos poluente e conta com a assistência da rede da marca”, ressalta.

Alcir é um dos milhares de transportadores que todos os dias optam pela segurança dos Seminovos Volvo Viking, os verdadeiros responsáveis pela marca de 3 mil unidades vendidas no Brasil desde 1999, quando a Volvo lançou o produto. Nenhuma outra marca de caminhão já vendeu tanto seminovo de fábrica como a Volvo.

A solução agrada tanto que cerca de 70% dos caminhões Seminovos Viking são comercializados sem que o comprador sequer veja o caminhão. “O nome Viking já se tornou uma grife para o mercado, reconhecido pela sua qualidade e procedência, além de valorizar o preço de revenda para o seu proprietário”, avalia Celso Castro, gerente de vendas de Seminovos Viking da Volvo.

Para se tornar uma grife e conquistar tantos clientes, os caminhões Seminovos Viking oferecem um pacote de serviços sem similar no mercado. Mas o que pesa mais da hora de decidir a compra é a Garantia de Procedência e de Qualidade. “A compra é direto da Volvo do Brasil, com a documentação correta de fábrica atualizada, além da garantia nacional”, lembra Castro. “Tudo isso faz com que a aquisição, principalmente para os profissionais autônomos, seja um investimento na certeza de estar adquirindo um caminhão com qualidade e segurança de procedência, o que aumenta o valor de revenda”.

VIKING DE VANTAGENS
Alcir Calai e seu FH12 Volvo Viking: garantia atraiu autônomo, que destaca também a tecnologia embarcada



Cara e jeito de novo

Saiba mais sobre os Seminovos Volvo Viking

O que os Seminovos Volvo Viking oferecem

- 1 Pneus novos** (seis unidades para veículos 4x2 e 10 para 6x2 e 6x4).
- 2 Duas trocas gratuitas de óleo de filtros do motor** – o que, na ponta do lápis, dá uma economia considerável no momento da aquisição.
- 3 Direito a um deslocamento gratuito da unidade VAS** (Volvo Action Service) para qualquer ponto do Brasil.
- 4 Trem-de-força com garantia de seis meses**, desde que a quilometragem total percorrida não ultrapasse 80 mil km.
- 5** A Volvo oferece planos especiais para comprar um seminovo; pode ser através de consórcio, por meio de financiamento e ainda a utilização da linha especial do programa BNDES Caminhões. Todas essas opções estão disponíveis na Volvo Serviços Financeiros.

Como um Volvo vira Viking

- 1** A transformação de um caminhão em Seminovo Volvo Viking inicia-se quando um transportador quer comprar um caminhão novo. Como pagamento, ele dá uma parte em dinheiro e outra paga com seu veículo usado – que passa a pertencer à Volvo. Este processo chama-se *trade-in*.
- 2** Este caminhão só receberá a logomarca Viking depois de passar por uma rigorosa avaliação na concessionária Volvo, obedecendo padrões definidos pela fábrica.
- 3** Entre vários itens, são checados o motor, a caixa de câmbio, o eixo traseiro, o sistema elétrico e pneumático, a aparência externa e a interna.
- 4** Com todos os reparos efetuados, incluindo a colocação de peças novas, se necessário, o caminhão fica disponível para comercialização.
- 5** Como o estoque de Seminovos Volvo Viking está distribuído nas concessionárias em todo país e como os caminhões já são, na maioria das vezes, conhecidos e cobiçados pelos seus futuros proprietários, as negociações são feitas diretamente nas concessionárias.
- 6** É possível também conhecer os veículos, com fotos, através do site da Volvo www.volvo.com.br.



REVOLUÇÃO

Sistema IPS da Volvo Penta muda os padrões de navegação marítima. Hélices no mesmo sentido da embarcação chegam para revolucionar a indústria náutica



NOVOS TEMPOS
Motor Volvo Penta com a tecnologia IPS: hélices no mesmo sentido do barco reduzem ruídos e vibrações em até 75% e aumentam velocidade em até 20%

A história das navegações acaba de dar mais um salto tecnológico. A Volvo lançou o Volvo Penta IPS (sigla para Inboard Performance System, ou Sistema de Propulsão de Centro), um novo sistema de propulsão para embarcações de 35 a 50 pés que traz hélices direcionadas para o sentido no qual a embarcação está navegando.

O Volvo Penta IPS deve se tornar o padrão para as embarcações do futuro. Com o novo sistema, elas passam a ser mais rápidas, ágeis, silenciosas e limpas – com a vantagem de serem manobráveis como um carro de passeio. O sistema apresenta performance superior às embarcações com eixo e hélice: 20% mais velocidade; 15% mais aceleração; 50% menos ruído e vibração e 75% mais rapidez na instalação.

“Durante o processo de desenvolvimento e nos testes que realizamos, o novo sistema superou nossas expectativas repetidas vezes,” avalia o presidente da Volvo Penta, Göran Gummesson.

O Volvo Penta IPS conta com hélices contrarotantes tratoras, que foram instaladas no fundo do casco, o que aumenta significativamente a performance das embarcações, em comparação ao atual sistema tradicional de eixo e hélice, que limita o conforto, manobrabilidade e dificulta a redução de níveis de emissões de poluentes das embarcações. O Volvo Penta IPS foi lançado em duas versões: IPS 400 e IPS 500, baseadas nos motores a diesel Volvo Penta.

O sistema foi criado para aplicações de lazer, mas também pode ser utilizado em embarcações de trabalho rápidas. Grandes estaleiros europeus participaram do desenvolvimento do sistema. O resultado é que protótipos do sistema estão sendo utilizados em novas embarcações e os fabricantes estão planejando lançamentos com o Volvo Penta IPS.

Teste no Brasil aprova novo sistema até com tempo ruim

Novo IPS é ideal para barcos de até 47 pés

“Queremos atingir o mercado de embarcações na faixa de 35 a 47 pés. Estimamos um mercado por ano de cerca de 150 lanchas com dois motores cada que podem ter o sistema instalado”, revela

Cristiano Conde, gerente de vendas da Volvo Penta Brasil.

O primeiro *test-drive* com o Volvo Penta IPS no Brasil aconteceu no Porto Marina Astúrias, no Guarujá, litoral de São Paulo. A

lancha testada foi uma Intermarine 385 Sunfish (ao lado), um recente lançamento da Intermarine para o mercado de pesca esportiva.

Com chuva, ventos e ondas de 1,5 m, o sistema pôde ser testado em condições adversas. O evento reuniu diretores de estaleiros do Brasil e da Argentina, projetistas navais, concessionários e revendedores. O teste confirmou o que a Volvo Penta já tinha constatado em estudos, com performance muito superior aos motores tradicionais.



TERRA E MAR

O Brasil 1, veleiro brasileiro que disputa a regata Volvo Ocean Race, já está dando volta ao mundo; antes, viajou num FH 12 para ser lançado ao mar



O barco brasileiro Brasil 1, que disputa a regata Volvo Ocean Race já está dando volta ao mundo. A largada foi no dia 12 de novembro, depois de uma viagem de travessia do Atlântico, que começou em Fernando de Noronha e durou 15 dias.

Antes de cruzar o oceano, a primeira viagem do Brasil 1 foi por terra. Em junho, para transpor a distância entre o estaleiro ML Boats, em Indaiatuba, interior de São Paulo, onde foi construído, até a Marina da Glória, no Rio de Janeiro, havia uma longa estrada.

Um caminhão Volvo FH12 460 Globetrotter, atrelado a uma carreta de aproximadamente 24 metros de comprimento, adesivado com a marca da regata, foi o veículo escolhido para o transporte do veleiro. Uma viagem que chamou a atenção de quem cruzou com a preciosa carga na estrada. O FH12 percorreu 540 km, em dois dias de viagem, passando pelas rodovias Santos Dummont, Dom Pedro e Presidente Dutra.

VENTO E FORÇA

O Brasil 1 navega pela Baía de Guanabara antes de partir rumo a Portugal, escala da largada da Volvo Ocean Race. Para ser lançado ao mar, o barco foi transportado até a Marina da Glória no Rio de Janeiro, por um FH12, e recebido por seu capitão, o medalhista olímpico Torben Grael, como mostram as fotos menores na página ao lado





Torben Grael comanda barco brasileiro

Volta ao mundo une desafio e planejamento

A Volvo Ocean Race terá oito meses de duração e os competidores navegarão por 31.250 milhas náuticas, mais de 57 mil quilômetros, numa volta completa pelo planeta. A regata começou dia 12 de novembro, em Vigo, na Espanha, e termina em Gotemburgo, na Suécia, em junho de 2006.

A regata é a Fórmula 1 dos mares, caracterizada pela constituição única de cada barco. No caso do Brasil 1, a construção durou mais de oito meses, consumiu cerca de 35 mil horas e envolveu o trabalho de até 35 pessoas simultaneamente. No total o veleiro tem 70 pés (21,5 m) e pesa cerca de 14 toneladas.

O comandante do barco será Torben Grael, dono de cinco me-

dalhas olímpicas. "Trata-se do primeiro barco brasileiro a participar da Volvo Ocean Race. Um fato que com certeza despertará maior interesse pela regata em termos de audiência e mídia. O alto nível da tripulação também é outro forte aliado para que isso aconteça. O comandante Torben Grael tem grandes chances de vitória. Ele é certamente um herói brasileiro, daqueles capazes de despertar o interesse coletivo por um esporte", afirma Solange Fusco, gerente de Comunicação Corporativa da Volvo do Brasil, responsável em promover a regata no país. A prova, inclusive, é um dos maiores investimentos do grupo Volvo na imagem da marca ao redor do mundo.

**VOLVO
OCEAN
RACE**
2005-2006

Todas as etapas

Confira por onde a regata vai passar

- **ETAPA 1**
12 de novembro de 2005
De Vigo (Espanha)
a Cidade do Cabo (África do Sul)
- **ETAPA 2**
21 de janeiro de 2006
Da Cidade do Cabo
a Melbourne (Austrália)
- **ETAPA 3**
12 de fevereiro de 2006
De Melbourne
a Wellington (Nova Zelândia)
- **ETAPA 4**
19 de fevereiro de 2006
De Wellington
ao Rio de Janeiro (Brasil)
- **ETAPA 5**
2 de abril de 2006
Do Rio de Janeiro
a Baltimore (EUA)
- **ETAPA 6**
7 de maio de 2006
De Baltimore
a Nova York (EUA)
- **ETAPA 7**
11 de maio de 2006
De Nova York
a Portsmouth (Inglaterra)
- **ETAPA 8**
3 de junho de 2006
De Portsmouth
a Rotterdam (Holanda)
- **ETAPA 9**
15 de junho de 2006 - chegada
De Rotterdam
a Gotemburgo (Suécia)



Destino

O maior centro de negócios da América Latina é endereço de múltiplas opções. Dos lugares mais badalados a recantos inimagináveis. Muitos destinos em uma única cidade

A cidade não pára. Não dorme. Vive-se 24 horas por dia. Vivem-se paixões, declamadas em versos entre a Ipiranga e a Av. São João. Vivem-se manifestações na Paulista. Vivem-se momentos de expectativa ao desembarcar com trouxas, família e sonhos, na rodoviária. Vivem-se desilusões. Vivem-se esperanças. Assim é São Paulo. Uma das maiores cidades do mundo. O maior centro financeiro, administrativo e de serviços da América Latina, destino certo para quem procura negócios, diversão, atualidades, moda ou arte. Lugar onde a vida pulsa.

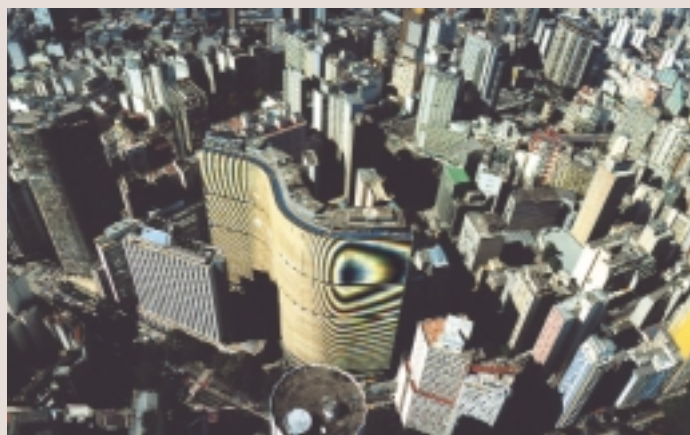
A cidade ainda é um pólo de atração inevitável para quem acalenta o "sonho da cidade grande" e vai-se longe o tempo em que a capital era apenas considerada a terra da garoa, do trabalho e do concreto. São Paulo tem sim sua garoa, geralmente nos primeiros três meses do ano. É mesmo a cidade do trabalho, do corre-corre, do dia-a-dia cheio de atividades. O concreto é aparente, visível, com seus prédios monumentais, os shoppings, os bairros residenciais. Mas São Paulo é muito mais.

Dos monumentos históricos – a saga da independência do Brasil foi travada em suas terras – ao cotidiano do trânsito caótico, São Paulo é múltipla. Aí segue-se a inevitável pergunta: mas afinal, qual é a cara de São Paulo? Todas! Visitar São Paulo é quase como visitar o mundo. Afinal, no início da imigração, homens e mulheres de mais de 60 países se estabeleceram em São Paulo, em busca de oportunidades. Eles foram acolhidos porque a província paulista necessitava de mão-de-obra para a lavoura cafeeira e, hoje, estima-se que São Paulo seja a terceira maior cidade italiana do mundo, a maior cidade japonesa fora do Japão, a terceira maior cidade libanesa fora do Líbano, a maior cidade portuguesa fora de Portugal e a maior cidade espanhola fora da Espanha. A mistura de raças, etnias e culturas se acentuou com o correr do tempo e marcou profundamente a vida cultural, social e econômica da cidade. Mais que um apanhado de prédios, concreto e progresso, São Paulo é um aglomerado de expectativas. Sonhos de 10,5 milhões de pessoas que vivem ali, sonham ali.



TODOS OS ÂNGULOS

As várias caras de São Paulo são uma marca não só da sua gente, mas também da sua arquitetura e espaços urbanos, de que fazem parte os biarticulados Volvo, o maior ônibus do mundo, com 27 metros de comprimento e capacidade para 270 passageiros





Visite São Paulo

As principais atrações turísticas da capital

Teatro Municipal

Réplica menor da Ópera de Paris, foi inaugurado em 1911 e na década seguinte abrigou a Semana de Arte Moderna, um movimento de novos artistas que visava romper com os antigos padrões artísticos. Fone: 011 222-8698.

Praça da Sé

No meio da praça está situado o Marco Zero, que indica as direções dos estados que fazem limite com São Paulo e a partir do qual se conta a distância de qualquer ponto da cidade. Atenção: embora seja muito movimentada e haja policiamento e posto policial na própria praça, recomenda-se cuidado ao visitá-la.

Catedral da Sé

Junto à Praça da Sé, tem grande importância na história da cidade. Foi inaugurada em 1954 no quarto centenário da cidade de São Paulo e reformada em 2002. Durante a semana as missas são celebradas às 12h. Aos domingos, a igreja fica aberta das 8h às 18h30, com duas missas: às 11h e às 17h.

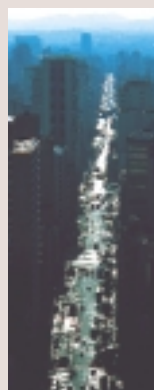
Viaduto do Chá

Primeiro viaduto de São Paulo. Tem esse nome porque havia nas proximidades uma extensa plantação de chá da Índia. Com estrutura metálica vinda da Alemanha, o viaduto foi inaugurado em meio a uma grande festa em 1892. Em 1938 o velho viaduto com assoalho de madeira foi demolido, dando lugar a outro de concreto armado, com o dobro de largura.



Edifício Itália

Construído em 1956 é até hoje o mais alto da cidade. Seu nome é uma homenagem aos italianos que povoaram e ajudaram a construir a cidade. No 45º andar está o famoso Restaurante Terraço Itália, de onde se pode apreciar uma das mais bonitas vistas da cidade. Na esquina da Av. Ipiranga com Av. São Luís. Telefone do restaurante: 011 3257-6566.



Mercado Municipal

Nenhuma visita ao Centro de São Paulo será completa sem uma passada pelo Mercado Municipal, o maior, mais completo e mais antigo da cidade. Inaugurado em 1933, o mercado tem mais de 10 m de pé direito, colunas, abóbodas e vitrais importados da Alemanha com temas agrícolas e agropecuários. Fica na Rua Cantareira, 306, na periferia do Centro, entre a rua 25 de Março e o Parque D. Pedro II. Abre às 2h30 para feirantes e às 5h para o público em geral. Funciona de segunda a sábado até 16h. Fechado aos domingos. Tem estacionamento. Telefone: 011 3228-0673.

Estação da Luz

A Estação Ferroviária da Luz foi aberta ao público em 1901, ocupando 7.500 metros quadrados do Jardim da Luz. Construída pela São Paulo Railway Company com estruturas trazidas da Inglaterra que copiam o Big Ben e a Abadia de Westminster.



Ônibus quer uso do cinto

Veículos vêm com equipamento desde 1999

Apesar da opção, uso ainda encontra resistência de passageiros; equipamento reduziria mortes em até 75%

O uso do cinto de segurança está novamente no centro do debate. Depois dos carros, agora é a vez dos ônibus rodoviários, que há seis anos chegam ao mercado com o equipamento de segurança para os passageiros. A diferença é que, ao contrário dos carros, o uso do cinto ainda não é obrigatório nos ônibus. O que existe é apenas uma resolução da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) que determina que os passageiros devem ser instruídos sobre itens de segurança como saída de emergência e uso do cinto.

E assim como houve muita resistência ao uso do item de segurança nos carros, nos ônibus não é diferente. Mas os números estão aí para mostrar, mais uma vez, que os passageiros que recusam o cinto estão errados, colocando a sua vida e dos outros em risco.

Segundo levantamento do SOS Estradas, as rodovias brasileiras registram mais de 17.000 acidentes com ônibus e microônibus todos os anos, com pelo menos 2.400 mortes e 15.000 feridos. Se esses passageiros usassem cinto, o número de mortes cairia em pelo menos 75%.

O uso de cinto de segurança evita que o passageiro seja jogado para fora do veículo (caso isso aconteça, as chances de morrer são cinco vezes maiores) e que ele seja lançado de encontro aos outros passageiros no interior do ônibus.

Numa colisão frontal, os passageiros que viajam nos assentos de trás ganham, com a velocidade, um peso muito maior do que o real. Um adulto de 70 kg, dependendo da velocidade no momento do choque, pode ser projetado com força correspondente a 1.000 kg de peso.

SOS Estrada também acredita em punição

Educação ainda é o melhor caminho

Educação, comportamento e conscientização são fundamentais na hora de construir um trânsito mais humano. Mas enquanto a população não se conscientiza da importância do uso do cinto nos ônibus, há quem defenda ações mais enérgicas para tornar o uso obrigatório.

O SOS Estradas, programa que reúne especialistas em trânsito e desenvolve campanhas e estudos

em prol da segurança nas rodovias brasileiras, já apresentou proposta ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) de punição com multa vinculada ao Cadastro de Pessoa Física (CPF) para os passageiros que ignorarem a obrigatoriedade do uso de cinto de segurança nos ônibus em linhas intermunicipais/estaduais.

MAIS SEGURO
O cinto evita que o passageiro seja jogado para fora, o que aumenta em cinco vezes a chance de morte

Joel rocha



Volvo publica suas práticas nas áreas social e ambiental

Perfil socioambiental

Publicação mostra como a empresa foi pioneira a atuar de forma socialmente responsável desde sua instalação no Brasil, há quase 30 anos

Quando instalou no Brasil a fábrica que viria a ser o centro de negócios do Grupo para toda a América Latina, a Volvo iniciava de maneira paralela uma trajetória de envolvimento com a comunidade interna e externa que ia além do que se podia imaginar para a época.

A começar pela própria escolha do local da fábrica, nos campos ermos da Cidade Industrial de Curitiba, então isolada de todo o centro automotivo brasileiro. A opção era por qualidade de vida, quando esta palavra, e até mesmo este sentimento, não estavam incorporados ao vocabulário corrente.

Passados quase 30 anos de história da empresa no Brasil verifica-se que, de fato, a Volvo produziu muito mais do que veículos. Produziu também um conceito diferenciado de relacionamentos baseado em ações dirigidas tanto para seus próprios empregados e dependentes, clientes e fornecedores quanto atividades externas ao âmbito da empresa.

Uma gama tão variada e intensa de iniciativas que agora foram reunidas num único documento: o Perfil Socioambiental da Volvo do Brasil.

Mais do que um balanço social de suas práticas, a publicação é um registro histórico do envolvimento da companhia com a comunidade local. "A realização deste trabalho nos per-

mitiu ter em mãos um documento prático, uma verdadeira coletânea de todas as ações de responsabilidade corporativa da Volvo com seus diversos públicos de interesse", destaca Anaelse Oliveira, da área de Comunicação Corporativa da Volvo do Brasil, e responsável pelo projeto.

No documento, também disponível na versão eletrônica no site oficial da Volvo, estão relacionadas as ações Volvo e, principalmente, os conceitos praticados pela companhia. A elaboração da publicação exigiu meses de pesquisa de jornalistas, fotógrafos e equipes gráficas.

O resultado é uma publicação detalhada, com grande apelo visual e própria para quem quer conhecer um pouquinho mais do "jeito Volvo de ser", que se traduz em paixão, energia e respeito pelas pessoas.

RECONHECIMENTO

Publicação recebe prêmios

O Perfil Socioambiental da Volvo já recebeu dois prêmios: da Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica) e da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial). A Abigraf premiou o relatório na categoria criatividade e qualidade gráfica em prêmio que reuniu os melhores projetos editoriais produzidos de setembro de 2004 a junho de 2005 no Paraná. Já a Aberje premiou o relatório na categoria "Melhor Publicação Especial – Região Sul". O Prêmio Aberje é o mais conceituado da área de comunicação empresarial e é concedido após julgamento de profissionais de referência na área. A publicação concorre agora ao Prêmio Aberje Brasil, nessa mesma categoria.

HISTÓRIA IMPRESSA
Publicação como o perfil socioambiental da Volvo: conceito diferenciado de relacionamento com todos os seus públicos



PARA CONHECER A PUBLICAÇÃO

Acesse o site www.volvo.com.br e tenha acesso integral ao conteúdo do Perfil Socioambiental da Volvo do Brasil.



Empresa fornece 100% da frota de novos ônibus do remodelado sistema de transporte

Volvo invade ruas de Santiago

Começou a operar em outubro o renovado sistema de transporte coletivo de Santiago. Nas ruas da moderna capital do Chile, vão rodar um total de 1.779 ônibus Volvo, 100% da frota de novos veículos do sistema. São 1.159 articulados B9 SALF e 620 B7R LE.

É a maior venda de ônibus da história da Volvo. A produção dos ônibus é na fábrica de Curitiba. A entrega dos veículos

começou em julho e vai até os primeiros meses do ano que vem. A Volvo é líder no mercado de ônibus articulados na América do Sul, com mais de 80% da frota neste segmento.



RECORDE HISTÓRICO
Modelo de ônibus articulado Volvo que vai rodar no renovado sistema de transporte de Santiago, capital do Chile. A empresa vendeu de uma só vez 1.779 unidades para o novo sistema, a maior venda de ônibus da história da montadora.

+ d e 1 m i l h ã o d e k m

VIAÇÃO SÃO JOSÉ

Ônibus roda 1 milhão de km sem abrir o motor



A Auto Viação São José, de Osório (RS), experimentou, gostou e repetiu. Depois de rodar 1.050.000 km com um ônibus B7R Volvo sem abrir o motor, comprou um novo, agora um B7R 285.

“O segundo foi adquirido em função do excelente desempenho do primeiro, comprado em 1999”, diz o proprietário da empresa, Deoclécio Rocha.



VAS E ÓLEOS

Volvo Uruguai amplia oferta

A Volvo Uruguai ampliou sua oferta de soluções no país. Desde junho os clientes uruguaios da marca já contam com o VAS (Volvo Action Service), sistema emergencial de atendimento e também com a Linha de Óleos Volvo.



OPÇÃO VM

Tozzo e Bruning preferem os modelos Volvo

VM da Tozzo rodam 7 mil km por mês



A Tozzo e Cia. Ltda., de Chapecó (SC), utiliza dois semipesados Volvo VM 23 na distribuição de produtos ao comércio atacadista. Os VM rodam aproximadamente 7 mil quilômetros por mês. A Tozzo e Cia. Ltda. é cliente da marca Volvo desde 1990. “Temos seis caminhões pesados da marca e optamos pelos VM em função da confiabilidade da marca”, diz Ivalberto Tozzo, dirigente da empresa.



ORIENTE-SE

Midibus Volvo em Shanghai: pioneirismo após experiência positiva da ShenXin Bus com modelo da marca

Operadora de transporte chinesa compra 47 unidades

São da Volvo primeiros midibuses a rodar na China

O midibus Volvo, ônibus mais curto que o padrão, é o primeiro desse tipo a rodar na China.

A Volvo Bus vendeu 47 unidades do modelo, com 10,5 metros de comprimento, à ShenXin Bus, operadora de ônibus urbanos em Shanghai. A empresa comprou ainda 40 B7R, com tamanho padrão de 12 metros.

Um negócio total de 87 ônibus.

“Nossa frota tem 590 ônibus de cerca de 20 diferentes modelos de marcas diferentes, o que dificulta reparo e manutenção. Baseados na experiência positiva com o primeiro ônibus Volvo, decidimos comprar mais”, afirmou Michael Liew, CEO da ShenXin.

PROGRAMA VISTA

Qualidade brasileira é premiada

Uma premiação para profissionais de 56 países encerrou em maio o Programa VISTA 2005, que incentivava a competição educacional e a integração entre funcionários de Pós-Venda Volvo em todo o mundo.

A competição movimentou mais de 700 participantes só no Brasil. Três foram premiados com uma via-



gem à Suécia: o consultor técnico Antonio Almeida (Trevise), o instrutor Nylo Ferreira (Gotemburgo) e a balconista Adrielle Sousa (Luvep).

O resultado mostra que os profissionais ligados à Volvo do Brasil têm o mesmo nível das melhores equipes do mundo.

Iniciativa tem o patrocínio da Volvo

Livro reúne frases de para-choque

Lançado na abertura da 16ª Festa do Caminhoneiro, dia 23 de julho, em Guarulhos/SP, o livro “Frases de Pára-Choque de Caminhão” tem patrocínio da Volvo.

“Um registro de um tipo de humor muito peculiar no Brasil, além de ser uma homenagem a uma profissão importante para o desenvolvimento nacional”. É assim que o publicitário e autor Edvan Antunes define o livro. O material para o livro ele coletou em suas diversas viagens pelo Brasil.

“Como fabricante de caminhões, a Volvo não poderia deixar de apoiar uma iniciativa como esta, que ajuda a preservar uma cultura popular do país”, diz Anaelse de Oliveira, de Comunicação Corporativa.

O LIVRO

- **PARA TER** A publicação será distribuída para os motoristas pelas concessionárias Volvo, entidades de classe e em outros eventos do setor, além de ser disponibilizado em bibliotecas.
- **COMO É** As frases estão divididas por temas e têm ilustrações do chargista Paixão, que trabalha há 20 anos no jornal “Gazeta do Povo”, de Curitiba (PR).



INFORMAÇÃO E DIVERSÃO

Capa do livro, que reúne cultura popular e humor

Bruning adquire seu primeiro caminhão VM

A empresa Bruning Tecnometal S.A., fornecedora da fábrica da Volvo desde 1990, aumentou sua frota da marca adquirindo seu primeiro VM. Agora são 16 caminhões Volvo. O VM está sendo utilizado no transporte de peças fornecidas aos diferentes clientes da empresa, a partir do Rio Grande do Sul até São Paulo. O VM roda cerca de 15 mil km por mês. Instalada em Panambi (RS), a Bruning atua na transformação de metais em processos de usinagem, estamparia, soldagem, pintura e construção de ferramental. A Bruning optou pelo VM em função de critérios como segurança, conforto e preço. A grande oferta de itens de série também foi um fator decisivo. Com isso, a empresa não precisou fazer adaptações.



NOVA OPÇÃO VM da Bruning, critérios como segurança, conforto, preço e itens de série ajudaram a definir a compra do modelo, que roda cerca de 15 mil km por mês entre o Rio Grande do Sul e São Paulo



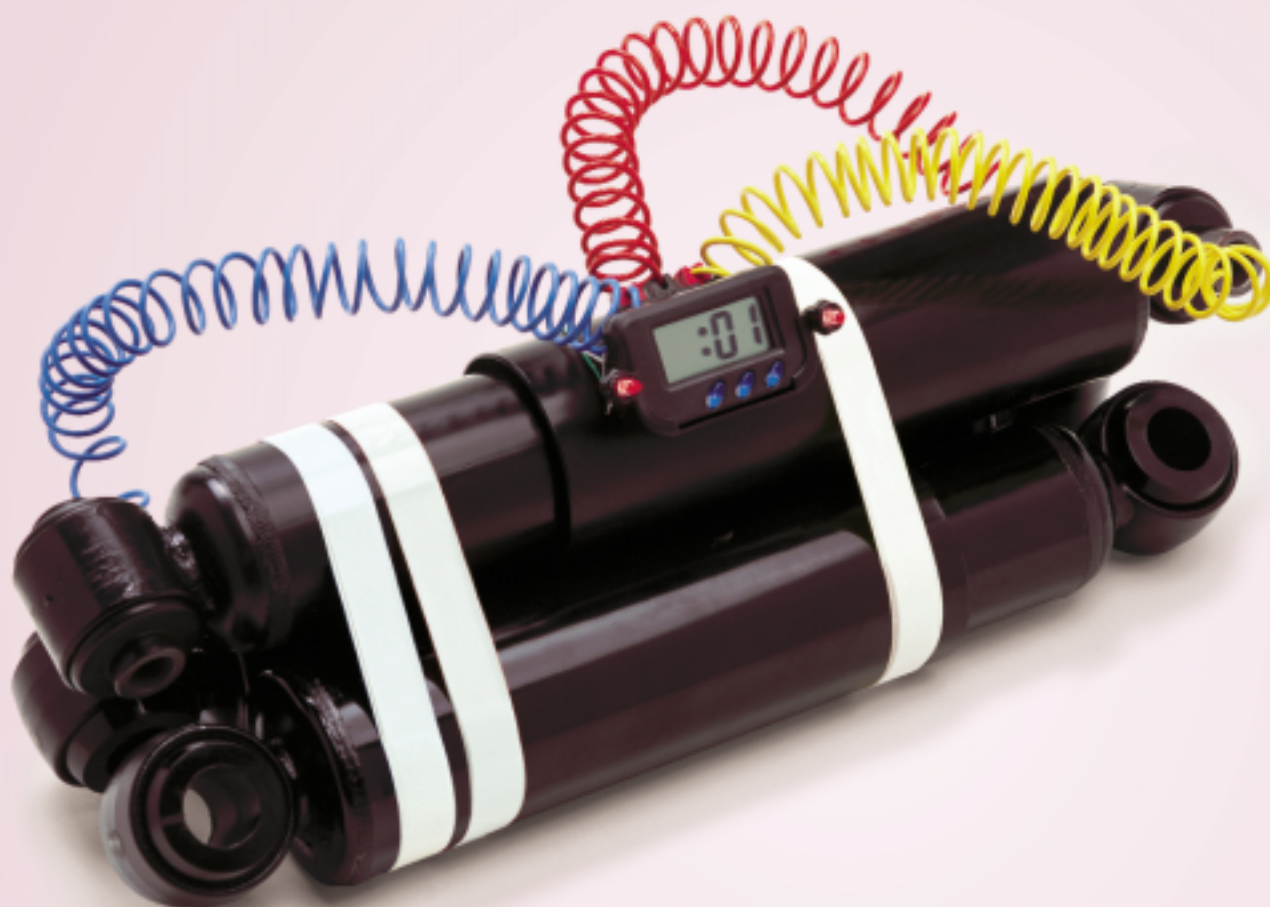
RODE SEMPRE.
RODE COM A VOLVO.



esqjan



QUEM NÃO LEVA PEÇA GENUÍNA VOLVO CARREGA
INSEGURANÇA POR ONDE PASSA.



www.volvocomb.br • Linha Direta Volvo 0800 41 1030

UTILIZE APENAS PEÇAS E SERVIÇO GENUÍNS VOLVO.



REDE DE
CONCESSIONÁRIAS



PEÇAS E SERVIÇO
GENUÍNS COM
GARANTIA DE 12
MESES, SEM LIMITE DE
QUILÔMETRAGEM



DIAGNÓSTICO
COMPUTADORIZADO

P Ó S - V E N D A

VOLVO

